O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno .... 18$000
INTERIOR, anno .... 20$000
EXTRANGEIRO, anno .... 45$000
Pagamento adiantado

Domingo, 17 de setembro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha .... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha............ 750 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha...... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 192

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 551

PEQUENAS NOTAS

Parece-nos intuitiva e urgente a necessidade que ha de providenciar o poder competente, com a maxima energia, no sentido de rarearem as grandes turmas de meninos desoccupados que infestam a nossa cidade.

A imprensa desta capital já tem por vezes tornado salientes todos os gravissimos males que resultam para a sociedade de permittir-se semelhante inconveniente; no emtanto, em que nos pese, devemos confessal-o: todas as justissimas considerações feitas não conseguiram despertar a attenção do quem tem o dever de olhar para estas coisas.

Sabemos que a policia não póde só por si resolver convenientemente o assumpto, por isso que não se trata de malfeitores, a quem ella persiga, prenda e processe para serem julgados e condemnados.

Para que a sua acção seja efficaz, é preciso que a auxiliem os drs. juizes de orphams, a quem incumbe dar destino aos meninos apprehendidos.

Que esto auxilio, porém, não lhe ha de faltar logo que a policia iniciar a execução de providencias naquelle sentido, dil-o a honrada solicitude com que dignos magistrados sabem cumprir os seus deveres, o que é uma garantia de que não lhes póde ser indifferente a sinistra sorte que no futuro espera os menores vadios que enchem as ruas da capital, se não forem chamados ao trabalho productivo e honesto, evitando-se assim que o numero desses infelizes desamparados e ociosos cresça de dia para dia, como actualmente acontece, sendo já impossivel assistir a uma festa ou reunião publica em que da affluencia delles não derivem incommodos e vexames geraes.

Ora isto é simplesmente insupportavel e, por honra nossa, não deve continuar.

E ao insistirmos nesta reclamação agita-nos um receio.

Ha tempos, a imprensa fluminense, tratando de identico abuso, que occorria na capital federal, chamou para elle a attenção do poder publico e solicitou medidas de natureza a reprimil-o.

Poz-se em movimento a policia, e centenas de meninos vadios foram apprehendidos e entregues ao juiz de orphams.

Por sua vez esta auctoridade, depois de verificar que esses meninos não tinham quem por elles se interessasse, enviou-os para colonias orphanologicas e asylos creados para o fim de receberem os meninos nas condições dos de que tratamos.

Este procedimento foi sem duvida inspirado nas melhores intenções. Entretanto, o resultado que delle se colheu não podia ser mais deploravel.

Ficou averiguado que as desgraçadas creanças deportadas para taes asylos e colonias aguardavam supplicios atrozes, tão brutaes e deshumanos que, sob seus rigores, perderam a vida ou inutilisaram-se para o trabalho.

Não é isso o que podimos.

Esses meninos, em sua generalidade, ainda não commetteram delictos que expliquem ou justifiquem tão dura e severa punição, se ha delictos que possam justifical-a.

Victimas do desamparo, elles precisam tão sómente que, na falta de quem os encaminhe e eduque, o poder publico assuma essa generosa missão, os aconselhe e obrigue a tomar profissão conhecida e util a si e á sociedade.

Entregal-os á soldada em casa de familia para serviços domesticos, ou nas mesmas condições a fabricas e outros estabelecimentos industriaes, como operarios, eis o destino que se devia dar aos menores desoccupados, emquanto os poderes dirigentes não se orientem na linha de conducta que lhes impõe o dever, fundando estabelecimentos apropriados á educação da infancia desvalida, de preferencia a dar-se ao luxo de, quando ainda tudo nos falta para sermos uma sociedade fortemente constituida nos sãos principios da moral e da ordem, crear inopportunamente, subvencionando-as com largueza, academias de medicina, escola polytechnica, etc.

A escola de aprendizes marinheiros deveria ser o recurso extremo, della se deveria lançar não somente para aquelles menores que, por actos posteriores á primeira diligencia feita a favor do seu futuro, provassem ser incorrigiveis.

E' preciso que se não perca de vista que em cada um desses ociosos ha a semente de um gatuno, de um ladrão, de um assassino, semente que, para dar seus funestos fructos, espera apenas o trabalho do tempo e da occasião.

E é isto que é preciso prevenir e evitar.

A Secretaria da Justiça expediu os seguintes officios:

Ao juiz de paz de Jaboticabal, Candido Joaquim de Santa Anna, declarando que a presidencia dos casamentos pertence ao 1.º juiz de paz, por ser o mais votado, e não ao que estiver em exercicio durante o anno;

Ao da Prainha, Diego Monteiro Ribeiro Junior, informando-o de que, não podendo a Camara local deferir-lhe o compromisso respectivo, póde recebe-lo o juiz de direito, que é a primeira auctoridade da comarca.

Ao de Alambary, Tristão Joaquim Arantes, explicando que, findo o actual livro de nascimentos daquelle districto, póde o official de registro utilisar o que já se acha no cartorio de paz, depois de lavrado o termo de abertura, como dispõe o decreto n.º 605 de 26 de julho de 1890.

José Manoel, preso na cadeia desta capital, pediu copia do seu processo. A esse respeito pediram-se informações ao dr. juiz de direito da comarca de Bragança.

Moratoria

Conta grande numero de assignaturas o documento que corre o commercio desta capital, protestando contra a decretação da moratoria lembrada ao governo do Estado pelo nosso illustrado collega do *Popular*.

Consta-nos que o sr. secretario dos Negocios da Fazenda do Estado é de opinião contraria á dos que aconselham a moratoria.

Nós, que não queremos proceder precipitada ou parcialmente, dirigimos a circular abaixo transcripta e assignada pelo director desta folha, aos illustres jurisconsultos drs. João Mendes d'Almeida, Justino de Andrade, Sá e Benevides, João Monteiro, Lins de Vasconcellos, Pinto Ferraz e Brasilio Machado e aos dignos gerentes dos bancos do Commercio e Industria, de S. Paulo, de Credito Real, Constructor e Agricola, dos Lavradores, London, British e Brasilianische für Deutschland e da casa bancaria Camillo Cresta & Comp.

Publicaremos as respostas com que nos honrarem e com a abalisada opinião de tão altas competencias illucidaremos as partes interessadas na questão.

Eis a circular:

«Illmo. exc. sr.—S. Paulo, 16 de setembro de 1893.

O *Diario Popular* acaba de propôr ao governo do Estado a decretação de moratoria para o commercio, em consequencia do estado anormal do paiz com os ultimos successos no Rio de Janeiro.

Desejando que em tal assumpto *O Commercio de S. Paulo* se manifeste com pleno conhecimento do Direito e dos verdadeiros interesses do commercio do nosso Estado, appello para a esclarecida competencia de v. exc. e seu patriotismo, pedindo-lhe franca opinião a respeito, solicitando que me seja permittido fazer da sua resposta o uso que me convier e que a mesma me seja enviada com a possivel urgencia e concisão. Sou, com alto apreço, etc.—*Cesar Ribeiro*.»

RESPOSTAS

Hontem mesmo recebêmos algumas respostas á nossa circular, as quaes publicamos desde já, agradecendo a gentileza dos seus illustrados auctores:

«A questão que me é proposta tem solução positiva e indubitavel, que por sua inteireza juridica absorve todos e quaesquer aspectos sob os quaes possa o assumpto ser encarado. E é por esta razão que vou responder em poucas linhas, deixando de referir-me ao muito que já tenho lido e ouvido a respeito.

O presidente do Estado não tem absolutamente competencia para decretar a alludida moratoria.

Esta concerne á parte material da legislação, sobre a qual só o Congresso Federal póde legislar—Const. Art. 34 n. 23. Ora, se nem o Congresso do Estado poderia tocar em tal assumpto sem quebra do systema constitucional, como seria possivel dar ao chefe do poder executivo competencia para legislar sobre direito material?

Do resto, as attribuições do presidente do Estado estão taxativamente marcadas no art. 39 da Const. estadual: além daquellas, nenhuma outra lhe póde ser attribuida. Mas em qual dellas fôra possivel enquadrar a de que ora se cogita? Basta lêr a nossa Const. para vêr que esta idéa não passa de um desproposito juridico.

Assim penso, salvo melhor juizo.—O advogado, DR. JOÃO MONTEIRO.—S. C. 16 de setembro de 93.»

«Banco do Commercio e Industria de S. Paulo.—S. Paulo, 16 de setembro de 1893.—Sr. redactor d'*O Commercio de S. Paulo*: Respondendo ao favor de V. datado de hoje, no qual pede minha opinião relativamente á moratoria ao commercio lembrada pelo *Diario Popular* de 14 e 15 do corrente:

Entendo que os negocios commerciaes deste Estado não reclamam essa medida lembrada, que é vexatoria e em nada justificativa.

As difficuldades provêm simplesmente do trancamento do telegrapho ao commercio de Santos, que está perdendo a melhor occasião de vender os cafés por falta de ordens do extrangeiro, deixando de aproveitar a opportunidade de ser o unico porto que póde exportar esse producto pelo impedimento do porto do Rio.

Faça o governo do Estado valer o seu justo prestigio perante o governo da União, afim de restabelecer as communicações telegraphicas ao commercio, mesmo em linguagem commum, que cessarão todas as difficuldades que se apresentam no momento visto como o deposito de café em Santos, a exportar, que é de cerca de 200.000 saccas, representa a elevada somma de cerca de 13.000.000$000 réis, com a qual o Commercio e a Lavoura pódem contar de prompto. Sou com estima etc.—*A. L. Tavares*.

P. S.—Lembro que para garantir ao governo a transmissão de telegrammas commerciaes, poderiam ser taes despachos feitos sob a immediata fiscalisação da Associação Commercial de Santos, interessada no assumpto.»

«The British Bank of South America Limited.—S. Paulo, 16 de setembro de 1893.—Sr. director d'*O Commercio de S. Paulo*:

Em resposta á carta de V., na qual pede a minha opinião a respeito da moratoria aos vencimentos do commercio neste Estado, acho que a idéa é má, pelo pessimo resultado que póde vir a ter.—Sou etc.

A. J. P. CLARKSON, gerente.»

«Banco de S. Paulo—16 de setembro de 1893.—Sr. redactor d'*O Commercio de S. Paulo*:

Temos presente o favor de V. datado de hoje, no qual pergunta pela opinião deste Banco em relação á proposta da moratoria para o commercio, aventada pelo *Diario Popular*.

Respondemos que somos inteiramente adversos a semelhante providencia, pois que as casas que se acham em boas condições e soffrem difficuldades momentaneas, de ha muito encontram e continuarão a encontrar em seus credores disposição para concordar em moras razoaveis. A's outras não aproveitaria a medida, ao passo que causaria transtorno geral e desconfiança de incalculaveis consequencias.

Se na Capital Federal não se sentiu necessidade de tão extraordinario recurso, muito menos devemos nelle pensar aqui.

Poderá V. fazer desta o uso que lhe convier.—Somos etc.

Pelo Banco de S. Paulo
O Director
LUIZ BERRINI.»

A Directoria da Associação Commercial de S. Paulo, em sua primeira reunião, resolveu manifestar-se contraria á idéa aventada no *Diario Popular*, de concessão de moratoria por parte do Governo ao commercio deste Estado, por julgal-a prejudicial a seu credito não só no paiz como no extrangeiro.

Associação Commercial de S. Paulo

Os directores eleitos para essa associação tomaram hontem posse dos respectivos cargos, ficando assim constituida a mesa:

Presidente, dr. Fernando de Albuquerque;

Vice-presidente, Conde de S. Joaquim;

1º secretario, João Ignacio Pereira Lima;

2º secretario, Otto Schloenbach;

Thesoureiro, João Antonio Julião.

A reunião foi presidida pelo sr. Antonio Luiz Tavares.

Stadt Coblenz
Rua Marechal Deodoro, 44.

CONFEITARIA PAULICÉA

102º CONCERTO—17 DE SETEMBRO

1º—Polka-marcha, *O primeiro centenario*, Martini.
2º—Phantasia da *Traviata*, Verdi.
3º—«Gioconda» *Dança das Horas*, Ponchielli.
4º—*Andante* (para violino), Vieuxtemps.
5º—Preludio do 3º acto do *Lohengrin*, Wagner.
6º—Symphonia, *Poète e paysan*, Suppé.
7º—Valsa, *Les patineurs*, Waldteufel.
8º—Phantasia, *Carmen*, Bizet.
9º—Trio, *Serenade*, Beethoven.
10º—Marcha do *Tannhäuser*, Wagner.

Foi deferido o requerimento do sr. Julio de Almeida Toledo, pedindo certidão do registro das terras do Douradinho, em Lenções.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Realisa-se hoje no Hippodromo Paulistano a 26ª corrida da presente estação.

O programma, que se compõe de cinco pareos, está muito bem organisado e é de crêr que leve ao elegante Hippodromo grande concurrencia, principalmente se o tempo se conservar bom.

Queremos acreditar que os que jogarem nos nossos palpites voltarão do prado muito satisfeitos.

Attendendo ao estado dos animaes, são nossos palpites:

Kaffum	*Aranta*
Comparsa	*Kleber*
Farrula	*Marcial*
Kenan	*Benza*
Azul	*Ret ford*

Azares: *Frison*, *Dandor*, *Rigoletto*, *Gladstone* e *Messina*.

⁂

Acha-se em muito boas condições o cavallo *Gladstone* e é um competidor sério do pareo *Extra*.

⁂

Tambem estão muito preparados o prodigioso rosilho *Marcial* e o *Campeiro*. O primeiro destes poderá fazer alguma coisa no pareo em que se acha inscripto, porém o segundo não o acreditamos.

⁂

O cavallo *Cocambé* não se acha preparado, em vista do seu estado de gordura. Com mais vagar poderá tornar-se um competidor temido.

⁂

Parece que em vista do actual estado de coisas no Rio, não se realisará hoje a annunciada corrida no Derby Club.

⁂

Segundo um collega fluminense, as directorias das sociedades sportivas resolveram franquear os seus prados ás familias que se retiram da cidade, fugindo ao bombardeio.

Excellente medida.

⁂

Deve ser aproveitada brevemente como reproductora a egua *Constantine*, de propriedade da Coudelaria Candido Egydio.

Constantine, por *Saxifrage* e *Capitale*, fez bonitas correrias logo que chegou a esta capital, tornando-se ultimamente um grande *bocamarte*.

⁂

Publicou-se hontem mais um numero do *S. Paulo Sportsm*.

⁂

Deve reabrir-se hoje o Frontão Paulista com um escolhido grupo de pelotaris, chegados do Rio.

⁂

Nasceu na chacara do sr. capitão Raphael de Barros um potrinho filho de *Mister* e *Phebe*, esta a mãi de *Kalalanca*.

A NOVA YORK
NEW-YORK LIFE INSURANCE C.Y (SEGUROS DE VIDA)
CAPITAL CERCA DE 600.000:000.000
RENDA ANNUAL CERCA DE 120.000:000.000
SUCCURSAL DO ESTADO DE S. PAULO
FERNAND DREYFUS, gerente

Estão a concurso diversos officios de Justiça, nas comarcas de Caçapava, Cananéa, Itapetininga, Jaboticabal, Parahybuna, Piedade, Santa Isabel, Santo Antonio da Cachoeira, São Sebastião e Tatuhy.

REVOLTA

NO RIO

Eis as noticias mais importantes que traz o *Paiz* de hontem:

Pouco temos a dizer sobre a esquadra revoltosa no dia de hontem, porque foi quasi completa a sua quietação.

Pela manhã, os navios mudaram a posição guardada á noite, collocando-se em linha de batalha.

Esse facto, observado do litoral, inquietou de alguma fórma o espirito da população e offereceu ensejo a uns tantos individuos, que se presumem criteriosos, para alastrarem entre os mais timoratos boatos alarmantes e que contribuiram para infundir maior terror no commercio, que ficou de todo estagnado em suas operações.

As horas succederam-se, no entanto, sem nenhuma novidade, até que ás 5 1/2 da tarde a bateria do morro do Castello trocou 11 tiros com o *Javary*, indo seis balas cahir nesse couraçado, que atirou 1 schrapnell. Nenhum, porém, dos seus projectis acertou o alvo desejado.

Succedeu além disso que uma das granadas por elle atiradas detonou dentro do canhão.

O *Aquidaban* fez fogo para Santa Cruz, sem resultado.

—Alguns navios da esquadra occuparam-se ante-hontem exclusivamente em hostilisar a cidade de Nictheroy, e muito particularmente a Armação.

Se não podemos dar minuciosa noticia pela falta de communicações, podemos entretanto garantir que os revoltosos não foram mais felizes que das outras vezes.

Desembarcou uma companhia de guerra, commandada por um official superior, cujo nome não podêmos conseguir.

A força de terra, sem receio da metralha que vomitavam os navios, travou combate, derrotando os contrarios, infligindo-lhes grandes perdas e aprisionando o commandante.

— Vindo da esquadra revoltada, apresentou-se hontem ao marechal Floriano Peixoto o capitão-tenente Alberto Jacintho Corrêa de Mattos, que foi mandado recolher preso.

— Ante-hontem os revoltosos tentaram por diversas vezes desembarcar na fortaleza de S. João, sendo repellidos com toda a energia pelas forças que a defendiam.

— Durante todo o dia de hontem estiveram no palacio do governo o ministerio, muitos officiaes do exercito e armada, senadores, deputados e cavalheiros de diversas classes sociaes.

— Diversos commerciantes portuguezes declararam hontem aos seus empregados nacionaes que, se quizessem cumprir o seu dever, pegando em armas para a defesa do governo da Republica, poderiam fazel-o, certos de que seriam garantidos os seus logares e ordenados.

Muito bem!

—D. Leonor Porto, mãi do 1º tenente da armada Santos Porto, que se acha embarcado no *Tiradentes*, enviou-lhe para Montevidéo um telegramma pedindo-lhe noticias e concitando-o a cumprir o seu dever de soldado brasileiro.

Por intermedio do nosso consul em Montevidéo foi enviada a resposta ao ministerio da marinha, que a transmittiu áquella senhora, e na qual o digno official se declara firme no posto de honra que lhe confiou o governo constitucional da Republica.

— A directoria do Club de Riachuelo, condoida do estado de muitas familias que vagueiam por alli sem abrigo, acossadas pelas balas dos revoltosos, resolveu agasalhar em seus salões, á rua D. Anna Nery n. 223, até que termine este triste estado de coisas, essas pobres familias, auxiliando-as a um tempo na sua alimentação. E' um acto digno de louvores e que certamente será imitado por todos quantos sentem no peito um coração de brasileiro e de bom patriota.

—Ao hospital de sangue estabelecido pela sociedade União na rua D. Anna Nery n. 24 offereceram generosamente seus serviços clinicos os drs. José Costa, Sattamini, Pinheiro dos Santos e Celestino Vicente.

—O dr. Publio de Mello offereceu hontem os seus serviços medicos ao governo. Foi designado para servir em um dos hospitaes de sangue da guarda nacional.

—Em serviço no hospital de sangue da guarda nacional já se acham cinco estudantes da nossa faculdade de medicina.

— Deu-se hontem á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do capitão-tenente Lindolpho Malveiro da Motta, commandante da torpedeira *Iguatemy*, ao serviço da esquadra revoltosa.

O capitão-tenente Malveiro da Motta succumbiu a bordo da mesma torpedeira, victimado por uma congestão pulmonar.

Era previsto esse desenlace, pois o mencionado official, ha alguns mezes, já definhava visivelmente, acommettido pela tuberculose pulmonar.

O sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional nomeou o sr. coronel Benedicto Bueno, commandante do 3º batalhão de infantaria, para a fiscalisação do serviço de policiamento da circumscripção dos estabelecimentos bancarios desta praça, e auctorisou-o a agradecer o offerecimento de alojamento e ranchos que para os guardas nacionaes destacados naquelle serviço fizeram os directores dos referidos estabelecimentos.

— O Senado e a Camara dos Deputados votaram hontem, por grande maioria, a prorogação dos seus trabalhos por 10 dias, afim de concluirem a votação dos orçamentos e outras medidas de urgente necessidade e de indispensavel conveniencia.

De Nictheroy enviaram ao *Paiz* uma carta, escripta á meia noite de 12, da qual extrahimos o seguinte trecho:

«A artilheria de terra alcançou um frigorifico, destruindo-lhe um mastro. O *Republica*, depois de fogo vivissimo, afastou-se; e o *Sete de Setembro* encostou-se á Armação. Desde o inicio do fogo, até á hora em que escrevo, (11 horas da noite), não tem havido baixa nas nossas fileiras; apenas 5 feridos, grave um, e já em condições favoraveis no hospital de S. João Baptista, onde aos medicos tem sido difficil conter os outros feridos (4), que já querem voltar para as linhas de fogo.

Tem sido incançavel, de rara abnegação, de desassombrada coragem, o medico do regimento, dr. Edmundo de Lacerda, e já está tambem em serviço, tendo chegado de Campos, o outro medico do regimento, dr. Manhães Barreto.

As horas de mais nutrido fogo, dos mais vigorosos ataques, têm sido das 7 1/2 ás 8 1/2, na Armação; as baterias de terra fizeram calar o fogo de bordo, renovado, porém, com crescente intensidade, das 10 ás 11 da manhã. Foi então feito pela primeira vez fogo contra S. Domingos, onde avistaram de bordo sentinellas de terra; a antiga casa Max foi atravessada por uma bala, que ainda atravessou cinco casas, habitadas por italianos e portuguezes, ferindo uma criança e fazendo desmaiar uma mulher.

O projectil que causou estes estragos era de 15 centimetros de diametro, mais ou menos, sobre 39 de comprido, de fórma troncônica, cheio de explosivos e de pequenas balas.

Numa casa em Gragoatá uma bala explodiu, causando grande damno.

Em varios e afastados sitios da cidade têm cahido innumeros projectis: no campo de S. Bento, em Icarahy, no Fonseca, em Sant'Anna.

Os deputados estaduaes que se achavam hospedados (os hoteis retiraram as taboletas, não recebendo hospedes por motivos de facil comprehensão), na policia, no hospital, em casa do intrepido deputado dr. Alfredo Madureira, á rua da Praia, não se têm reunido em sessão, por julgarem desnecessario nesse momento; têm sido sempre vistos em diversos pontos de fogo e de perigo, percorrendo a cidade; agora regressa a phase militante, pela brutal provocação de parte da armada e convertida em verdadeira praça de guerra.

A chuva torrencial de hontem foi toda a noite alegremente supportada pela tropa.

Os lampiões da illuminação apenas accesos da rua da Rainha para cima.

Nas ruas de Nictheroy, apenas uma ou outra casa habitada: em S. Domingos, depois dos successos de hoje, tem sido grande a retirada.

O serviço de rancho tem sido abundantissimo; governo e povo emulam-se em disvelos cuidadosos para com os bravos e heroicos defensores da cidade.»

EM S. PAULO

Ora graças a Deus que os propaladores de boatos se cançaram de alarmar injustificadamente a laboriosa população desta capital.

Durante o dia de hontem ninguem se lembrou de que as bôccas dos canhões pretendem impôr a sua vontade ambiciosa, sem consideração pelas vidas dos habitantes inermes da mais florescente, vasta e rica cidade da America do Sul, tolhendo o commercio de um paiz inteiro, destruindo a propriedade nacional e a propriedade alheia.

Malditos os que fazem correr o sangue generoso de um povo independente e nobre, só pelo desejo do poder!

Continúam a seguir para o Rio varios moços que vão offerecer a sua dedicação ao governo constitucional.

Hoje deve partir para alli um grupo de dez rapazes, alguns dos quaes pertencem á Academia de Direito.

—A's 11 horas da noite de ante-hontem, a policia cercou uma typographia da rua do Gazometro, apprehendendo quasi toda a edição do *Rebate*, folha violentamente opposicionista, escripta por alguns moços da Academia e que devia ser distribuida hontem.

Essa visita policial não era esperada, segundo nos informaram.

A typographia foi cercada pelos agentes da policia exactamente na occasião em que se imprimia a referida folha.

— No quartel do 1.º batalhão da guarda nacional ha hoje revista geral, que será passada pelo sr. tenente-coronel Carlos Teixeira de Carvalho, digno commandante do batalhão.

—No quartel do 111º, á alameda do Barão de Piracicaba, 18, estão hoje de serviço os seguintes srs. officiaes: capitães Frederico Koch, Angelo e Segefredo Fagundes; tenentes Benjamin Bueno e Rodolpho Kraner; alferes, Frederico Hüpsel e Franz Belz.

E' official de estado o tenente Benjamin Bueno.

Esse batalhão, que tem mais de 100 praças, faz o policiamento nocturno do bairro de Santa Ephigenia.

—Passaram hontem pela rua 15 de Novembro, ás 4 1/2 da tarde, o batalhão da cavallaria de policia, na força de quatro esquadrões e o 1.º de infanteria, com egual numero de pelotões e desfilando em columna aberta de secções.

Essas forças foram fazer exercicio de fogo nos campos do Ypiranga.

EM SANTOS

Do *Diario*, de hontem:

A milicia organisada em S. Vicente, para fazer o policiamento da villa, começa desde hoje a prestar os seus patrioticos serviços.

—Chegou de S. Paulo grande quantidade de medicamentos.

—Affiançam-nos que já se alistaram mais de oitenta cidadãos para o serviço do policiamento interno desta cidade.

—Tinham nos affirmado que a Camara, na sessão de ante-hontem, trataria dos acontecimentos que se desencadeiam na Capital Federal, no sentido de prestar ao municipio os serviços que as circumstancias reclamassem para garantir o livre funccionamento do commercio e a marcha dos negocios que se prendem á vida administrativa da nossa terra; effectivamente, a Camara reuniu-se, porém não tratou absolutamente desse assumpto.

—O cruzador *Centauro* ainda não fluctuou, apezar dos trabalhos feitos pela Companhia Docas de Santos. Entretanto, é fóra de duvida que o navio fluctuará.

—Disseram-nos que têm sido feitas grandes remessas de carvão desta cidade para diversos pontos do interior do Estado.

—Disseram-nos tambem que tem sido adquirida aqui grande porção de dynamite, não sabemos com que fim.

—Têm estado no quartel-general os deputados estaduaes Carlos Garcia e Samuel Saul, o senador Bueno de Andrade, o dr. Tolentino Filgueiras, ajudante da commissão de desinfecção, e diversos amigos do governo.

—As forças continuam de promptidão.

—A cidade conserva-se em completa calma.

Pela Secretaria da Justiça foi declarado ao consul da Italia que a quantia de 1:367$284, depositada na meza de rendas de Ubatuba, como espolio do subdito italiano Carlo Venino, só póde ser retirada pelos legitimos herdeiros, depois de habilitados para tal fim, perante as justiças locaes.

Elixir M. Morato
É um depurativo indigena.

CARTAS DE LISBOA

27 DE AGOSTO

(Conclusão)

O rendimento da alfandega da Beira (Africa) no mez de julho foi de 8:236$190.

— O sr. ministro das Obras Publicas, visitando a Associação Commercial, conferenciou com a direcção da mesma no sentido de se crear um curso elementar de commercio, no edificio da associação, o qual seria custeado por aquella collectividade e pelo Estado.

A direcção approvou o pensamento do sr. Bernardino Machado, porque desde muito trabalha para que o ensino commercial se generalise; a pequenez, porém, do edificio não permitte por emquanto a conveniente installação das aulas do curso, que, segundo o sentir do sr. ministro, deve constar de noções geraes da lingua portugueza, geographia colonial, historia patria e das colonias, relacionando-se, tanto quanto possivel, com ligeiras noções de historia universal, lingua franceza e escripturação commercial.

Parece que funccionarão provisoriamente, desde outubro, em qualquer das salas da associação.

—Falleceu em Macau o rev. Manoel Francisco do Rosario e Almeida, fundador do Asylo dos Pobres e de outro para creanças. Era indiano.

—Vem na folha official um decreto modificando o serviço dos correios relativamente á apprehensão das correspondencias procedentes do paizes extrangeiros, suspeitas de conterem objectos sujeitos a direitos da alfandega, ou importações prohibidas, taes como bilhetes de loterias etc. Estas modificações permittem que a verificação de taes correspondencias se façam tanto em Lisboa como no Porto, evitando-se por essa fórma a demora que as correspondencias destinadas ao norte do paiz soffriam tendo de vir á verificação da direcção geral.

—O mar arrojou á praia do Estoril o cadaver d'uma creança do sexo feminino.

A auctoridade procede a averiguações para ver se este facto envolve crime.

• Informa um jornal parisiense que uma casa de Genebra está construindo um relogio que será uma verdadeira maravilha.

Este relogio, que deverá custar entre 2 e 3 contos de réis, terá um diametro de 6 centimetros e uma espessura de 20 a 22 millimetros.

E conterá:

1.º—Dois pequenos quadrantes, independentes um do outro, que indicarão a hora em dois paizes differentes. 2.º Uma repetição de minutos, Carregando num botão lateral, soarão as horas, os quartos e o numero dos minutos. 3.º—Uma campainha. Quando o ponteiro passar nas horas e nos quartos, a campainha ha de indical-o. 4.º—Um ponteiro chronographico, que marcará o quinto do segundo no grande quadrante das horas. 5.º—Um duplo ponteiro chronographico independente do precedente. 6.º—Um regulador de minutos ao serviço do ponteiro chronographico. 7.º—Um ponteiro de segundos fulminante, que marca nos saltos o quinto de segundo, fazendo o giro de um quadrante num segundo. 8.º—Um quadrante indicando, por meio de um eixo, todos os dias, a differença entre o tempo medio e o tempo verdadeiro num dado meridiano. E' esta uma das maiores victorias da relojoaria.

9.º—Um thermometro metallico. 10.º—Um quantieme perpetuo: isto é, tres quadrantes e outros tantos ponteiros, indicando o dia da semana, a data e o nome. 11.º—As phases da lua, tambem perpetuamente. Finalmente, um barometro dentro da caixa interna do relogio.

—Reuniu hontem a Associação Commercial de Lisboa para dar posse aos novos directores eleitos, e tratar de assumptos de mero expediente.

—Está nesta cidade o sr. José Benedy, que veiu de Quelimane ao continente, com o fim de pôr em pratica o problema da direcção dos balões, que julga ter descoberto.

Os engenheiros a quem o sr. Benedy expoz o seu plano, em Quelimane e em Lisboa, são de opinião que esse plano é sobremodo praticavel e que é de esperar obtenha um resultado satisfactorio.

O sr. Benedy foi já explicar o seu invento ao sr. ministro das Obras Publicas e á Sociedade de Geographia e á Academia das Sciencias. Terá Portugal a gloria de descobrir a direcção dos balões?

⁂ Bellas carapuças para os nossos politicos graúdos:

Todas as nossas decadencias, que já são muitas, derivam-se da falta de educação. Mas reparem que para nós a educação, como já advertimos de outras vezes, é muito complexa.

As nossas calamidades administrativas derivam-se da incompetencia de muitos governos. Não haverá ahi falta de educação? Certamente, porque quem é educado não acceita posições para que não está habilitado, não assume responsabilidades com que não póde; não intriga, não desacredita, não se inculca, não se apróa, não tem vaidades, não presume de si. E a razão porque nós temos tido ministros, e ministros ineptos, e situações insignificantes e desastradas está justamente no orgulho e na ambição dos que querem subir aonde não tinham direito a chegar. Pois isso é falta de educação; fique sabendo que sim, quem, por infelicidade sua, o não sabia já.

Querem ver como têm origem na falta de educação esses factos de que a todo o momento andam para ahi a queixar-se? Reparem, e isto é muito de furida.

Neste paiz tudo se move pelas seguintes considerações, que são o germen das injustiças, dos abusos e dos escandalos:

«O nosso partido.
«Os nossos amigos politicos.
«Os influentes.
«Os trunphos.
«Os que têm dinheiro.
«Os que estão em boa posição.
«Os empenhos.

«Porque se conseguiu isto?...» Porque fulano pediu. Porque fulano quiz. Porque fulano fez questão.

«Porque não se fez o que se devia ter feito?...» Porque perjudicava fulano; porque fulano se oppoz; porque fulano foi ao ministro; porque a gente de fulano está no poder. Se estivesse a de sicrano, ter-se-ia feito o contrario.

— A folha official publica um decreto reduzindo aos respectivos funccionarios a porcentagem por emissão de vales, que passa a ser de um e meio por milhar.

— A divida fluctuante em 31 de julho, confrontada com a de 30 de junho, augmentou, no praso de um mez, 854:776$240.

E', porém, maior do que figura em a nota do governo, attendendo-se ao supprimento a pagar em Londres, Paris e Berlim.

—O sr. visconde de Castro Solla, que era presidente da Relação do Porto, já tomou posse do logar de juiz do Supremo Tribunal.

CHRONICA DAS PROVINCIAS

COIMBRA

O sr. José Maria de Almeida descobriu na parte da antiga cêrca do convento de Cellas, que ficou pertencendo ao Asylo dos Cegos, uma importante nascente d'agua.

A medição approximada indicou uma corrente de 90 litros por minuto, ou 129.600 por dia.

Como aqui é muito sensivel a falta d'agua, avalie-se a grande satisfação que esta descoberta produziu.

—Falleceu a sra. D. Guilhermina Candida de Vasconcellos Abreu, mãi dos srs. Vasconcellos Abreu, professor do Curso Superior de Lettras e dr. Cesario de Abreu.

—Entre as obras de jurisprudencia que a faculdade de Direito da Universidade envia á exposição de trabalhos juridicos do Rio de Janeiro, figura o *Repertorio juridico*.

— A Universidade abre no dia 1 de outubro. No dia 16 será recitada a oração de *Sapientia*, procedendo-se em seguida á distribuição dos diplomas de partido, premio e *accessit*. As aulas abrir-se-hão no dia 17.

— A feira annual de S. Bartholomeu, que dura desde 20 até ao fim do mez, tem estado muito desanimada. Ha apenas cincoenta e cinco barracas no longo do caes. Este mercado tende a desapparecer.

— No Real Collegio Ursulino, instituto de educação de meninas, houve um sarau litterario-dramatico-musical, como é de costume no fim de cada anno lectivo.

Brilhantissimas as provas exhibidas pelas educandas.

BRAGA

A representação que a Associação Commercial dirigiu ao chefe do Estado contra as medidas da Fazenda, conclue assim:

«As dores da Patria, as miserias do Thesouro precisam de auxilio e soccorro? pois o povo, o commercio, as artes e as industrias, estão promptas a fazer esse dolorosissimo sacrificio, mas em primeiro logar economise-se em tudo e por todos os ramos da administração publica; mas cumpram-se á risca as promessas de emenda, os protestos de arrependimento».

— E' certo que a Camara Municipal vai tratar da exploração das thermas dos Gallos, entre os Atlantes e a ponte de S. João.

Parece que o sr. presidente trabalha para remover todos os obstaculos que se opponham á execução da obra, em que os bracarenses põem grandes, mas talvez illusorias esperanças.

— Está nesta cidade o sr. bispo de Macau. Hospedou-se em casa do seu primo sr. padre Julio Celestino da Silva, reitor do Lyceu.

— Vão começar as obras para a construcção do edificio, onde têm de ser installadas as officinas de tecelagem.

A subscripção para as mesmas está em 1:577$500.

— Os gatunos, entrando no santuario do Bom Jesus do Monte, roubaram a corôa e as sete espadas da imagem de N. Senhora das Dores. Foram, porém, logrados, porque os objectos roubados eram de folha prateada.

— Chegou a commissão encarregada do regulamento do tratado de commercio com a Hespanha.

GUIMARÃES

Foi despachado conego da Collegiada o sr. P. Antonio José Gomes Cardoso, professor de latim no Seminario dos Carvalhos.

— O governo concedeu á Collegiada, para ahi estabelecer o Seminario pequeno, o edificio e pertences do extincto convento de Santa Clara.

CELORICO DE BASTO

Foi esmagado por um carro, fallecendo logo, o moço de lavoura Secundino de Carvalho, 21 annos, natural de S. Miguel de Gemeos.

— Continúa o mildio a devastar por completo os vinhedos.

A crise cerealifera é cada vez mais grave.

VIANNA DO CASTELLO

Esplendidas, phantasticas, as festas de N. Senhora d'Agonia. E' incalculavel o numero dos forasteiros, tanto do paiz como do visinho reino, que desde o dia 14 concorreram a esta cidade.

Regatas, corridas de velocipedes, serenatas na formosa ria, tudo encantador. No certamen musical, realisado no Passeio Publico, obteve o primeiro premio, 100$000, a banda dos Bombeiros Voluntarios de Famelicão; o segundo, 40$000, a Philarmonica Arcoense; o terceiro, 20$000, a banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos; o quarto, menção honrosa, a banda artistica de Vianna.

— Por ter sido eleito par do reino o sr. Espregueira, foi chamado a substituil-o no seu logar de deputado o sr. visconde da Torre, que nas eleições geraes fôra o candidato immediatamente votado.

CAMINHA

Continua a ter enorme extracção a manteiga da importante fabrica do sr. Miguel Dantas. E' um excellente producto, que póde competir sem receio com os melhores que neste genero importâmos do extrangeiro.

— Sendo passada busca minuciosa á casa do fogueteiro Covas, que foi preso por ter dado umas facadas em João da Rocha, encontraram-se muitos roubos feitos em differentes concelhos, e cujo auctor era desconhecido.

NOTICIAS DO EXTRANGEIRO

Um navegante ousado.

O capitão Mitchell, commandante do vapor *Schiehallen*, recentemente chegado da America a Glasgow, declarou ter encontrado no alto mar, por 41º 34' de latitude norte, 52º 32' de longitude oéste, uma pequena embarcação, tripulada por um unico individuo, que lhe disse chamar-se o capitão Gardner, e que se dirigia de Shelburn, na nova Escocia, para Amsterdam.

O capitão Gardner navegava havia já 34 dias, tendo tido quasi sempre máu tempo, que o não deixou seguir viagem como desejava. Esperava, no entanto, realisal-a, apesar de todas as contrariedades.

Não quiz acceitar o offerecimento do capitão Mitchell de o receber a bordo e mais o pequeno barco, que apenas teria um comprimento de 15 pés inglezes, e sómente acceitou algumas provisões, e que lhe reparassem o leme, que o máu tempo damnificára.

O capitão Mitchell abandonou depois disto o ousado navegante ao seu destino, trazendo uma carta para a esposa de Gardner, na qual este ultimo declarava que ia tudo bem a bordo.

⁂

Politica allemã.

O imperador Guilhermo mostra-se reconhecido com os polacos que no Reichstag votaram unanimemente a favor da lei militar.

O partido polaco é dos mais pequenos do parlamento, pois conta apenas 19 membros. Mas, como devem estar lembrados os nossos leitores, a maioria a favor da lei militar foi apenas de 11 votos, e, portanto, a votação dos polacos foi tão decisiva como a de outro qualquer partido grande.

O chefe do partido polaco foi agraciado pelo imperador com a Aguia Vermelha de segunda classe, sendo esta mercê acompanhada de um telegramma bastante lisongeiro.

Os polacos da Prussia, desde alguns annos, modificaram bastante a sua politica, principalmente depois do resfriamento das relações entre a Russia e a Allemanha.

Não se póde dizer que sejam patriotas allemães, mas sabem que uma guerra entre a Allemanha e a Russia seria não só o mallogro das suas esperanças de independencia, mas até o fim da sua nacionalidade.

Conhecem muito bem a dura sorte dos seus irmãos polacos na Russia, para que não desejem ardentemente a victoria da Allemanha.

No Reichstag é raro que estejam nas filas dos partidos opposicionistas, especialmente quando se trata de questões militares.

⁂

Um tapete notavel.

Referem os jornaes inglezes que um certo numero de amadores generosos se cotisou para que o museu de Kensington adquirisse um tapete magnifico que pertencêra á mesquita de Ardebil.

E' talvez, diz o *Times*, o mais bello tapete que neste genero existe na Europa. Méde 10 metros e 60 centimetros de comprimento, por 5.33 m. de largo. O trabalho é de extrema delicadeza. No alto do tapete ha uma inscripção, que diz: «Não ha no universo outro refugio como este santo logar. A minha cabeça só encontra protecção sob este portico. Trabalho do escravo dos santos logares Makzoud, de Kachan, no anno 942 (1535 da era christã).»

⁂

A charrua da paz.

Dizem de New-York que a commissão que mandou fundir o celebre sino da liberdade enviou as espadas, os canhões e as correntes que não foram necessarias para a fundição daquelle sino, recordação da independencia americana, a um fabricante de charruas do Illinois, que deve com todas aquellas reliquias fabricar a charrua da paz.

A commissão pediu ao mesmo tempo a todas as pessoas que possuam objectos de madeira que tenham interesse historico que os ponham á disposição do industrial do Illinois, que fabricará com estes objectos a rabiça da charrua da paz.

⁂

O gelo na Russia.

A Russia está-se preparando para combater os effeitos dos seus terriveis invernos. Livre como está dos calores tropicaes que nos distillam, mandou collocar no porto de Vladivostok um apparelho denominado quebra-gelo, que será empregado para manter livre o accesso aos navios de guerra russos estacionados nos mares do extremo oriente.

⁂

Commercio entre a França e Hespanha.

Nos primeiros seis mezes deste anno, a França exportou para a Hespanha artigos no valor de 57.200.000 francos, e a Hespanha 120.808.000 francos para a França.

O vinho exportado para a França durante aquelle periodo de tempo ascendeu a 2.577.872 hectolitros.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

SANTOS, 16

Entraram hoje neste porto os vapores:

Nacional «Rio-Grande», procedente de Montevidéo, com carga de varios generos, consignado ao Lloyd;

Portuguez «Ivo», procedente de Lisboa, com carga de varios generos, consignados a Gardner, Ramos & Comp.

—Sahiu o vapor inglez «Manuka», para New-York, com carga de café.

—Os gatunos transportaram para o outro lado da bahia uma burra contendo dinheiro, livros e varios documentos, tendo roubado esses objectos á casa de café dos srs. Marques Valle & Comp.

A EQUITATIVA

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

Capital, mais de	[illegible]
Renda annual, mais de........	[illegible]
Excedente, mais de..........	[illegible]

Estas quantias são relativas ao cambio actual

ESCRIPTORIO DA EQUITATIVA, EM S. PAULO

61 — Rua Direita — 61

Obtiveram licença para abrirem pharmacia os praticos Manoel Esteves da Costa Salgado, em Caçapava; Antonio Januario do Nascimento, em Lençóes; Bonifacio Paulino de Carvalho Junior, em S. João da Bôa Vista; Arthur Nogueira da Motta e José Goulart de Faria, ambos em Capivary.

Elixir M. Morato

Cura a Morphéa.

A Camara Municipal de Mogy Guassú foi auctorisada a entregar á collectoria de rendas do Estado o producto da balsa que dava passagem no rio Mogy-Guassú, durante o tempo da reconstrucção da ponte.

Stadt Coblenz

Gabinetes reservados.

A Camara Municipal de Silveiras propoz a nomeação do dr. Aristides Serpa para o cargo de delegado de hygiene naquella villa.

Extincção da variola.

O sr. director de hygiene, em officio de hontem, agradeceu os valiosos serviços que prestaram os delegados de hygiene desta capital e o sr. director do Instituto Vaccinogenico para a extincção da variola nesta cidade.

Elixir M. Morato

Cura o rheumatismo.

João de Deus

Duas revoluções, eis a synthese de toda a obra de João de Deus, revolução na poesia e revolução no ensino. Uma e outra, realisadas espontaneamente, constituem os fructos da organisação sympathica de um espirito genial. No isolamento, distante da agitação febril da sociedade contemporanea, longe da corrupção, da venalidade e da intriga, que levantou aos maiores cargos publicos os seus companheiros de Coimbra, poude João de Deus achar dentro de si, absorvido em contemplação, a verdadeira alma popular, o amor pelos pequenos e fracos, pelas creanças e pelos proletarios. Se aos ouvidos lhe chega por acaso o tripudiar de uma sociedade dissoluta, que arrastou Portugal ao precipicio onde rapidamente se despenha, a physionomia franca e insinuante do grande poeta sombreia-se e o seu olhar suave exprime um mixto de compaixão e de desprezo. Elle ama profundamente a patria moribunda.

O sentimento da sociabilidade resalta do bello caracter de João de Deus, apesar da sua concentração subjectiva. Esse sentimento nativo originou as duas revoluções.

Quando desabrochou o genio artistico de João de Deus, a litteratura portugueza tinha cahido nos exaggeros insulsos dos ultra-romanticos, depois do fulgente clarão de regenerescencia que envolve os nomes de Garrett e Herculano. João de Deus, pertencendo a uma honesta familia proletaria, em contacto com o espirito popular, revelou-se espontaneamente como um grande artista pelo extraordinario poder de expressão e pela alta capacidade de idealisação. Foi inspirando-se nos modismos populares que João de Deus revolucionou a poesia, iniciando o novo periodo da arte portugueza. Elle, o primeiro que se rebellou contra a theocracia litteraria de Castilho, viu-se em breve seguido e acompanhado por uma hoste a cuja frente brilham os nomes de Anthero de Quental e Theophilo Braga, de Guerra Junqueiro e Gomes Leal.

⁂

Grande foi a revolução na poesia, iniciada por João de Deus; pois não foi menor a revolução nos processos de ensino. A' gloria de ter creado o lyrismo moderno juntou a gloria do apostolado da *Cartilha Maternal*. Esta nova revelação do seu genio foi suscitada pelo alto sentimento de sociabilidade, pelo desejo de facilitar ás creanças e aos adultos analphabetos a leitura, a instrucção. Substituiu aos methodos rotineiros e absurdos da ordem alphabetica e da soletração, uma arte de aprender a ler racional, clara e facil. Com a dedicação humanitaria de um Froebel ou de um Pestalozzi, consagrou-se então o grande poeta inteiramente á propaganda e á applicação do seu methodo, cujos effeitos surprehendentes lhe deram em breve o triumpho. O apostolado da educação popular e infantil, a que se dedicou o espontaneo pedagogista, fez uma verdadeira revolução no ensino em Portugal.

João de Deus, quer como poeta, quer como educador, conquistou a sympathia popular. Se como poeta reagiu contra as fórmas pedantes, desvendando a verdadeira alma do povo, a sinceridade na manifestação dos seus affectos, como educador tambem reagiu contra a ignorancia, em que os governos do constitucionalismo, continuando as tradições das épocas passadas, têm mantido a grande massa da população.

Espirito genuinamente democratico, não podia deixar de se revoltar, como de facto se revoltou, satyrisando essa ignorancia mantida systematicamente, no seu admiravel soneto *A Monarchia*, que fecha com estes dois acerbos tercetos:

> Ha setecentos annos simplesmente
> Que este systema nos governa, e vêde
> Commercio, industria, tudo florescente.
>
> Os caminhos de ferro é uma rôda!
> E quanto á instrucção, toda essa gente
> Faz riscos de carvão numa parede.

⁂

João de Deus não é politico; mas o sentimento da sociabilidade provoca-lhe por vezes a indignação contra as vaidades e ostentações do alto mundo, e contra as baixezas e versatilidades do mundo politico. Então a sua lyra vibra a satyra poetica, como ao compôr esse bello soneto intitulado *A Monarchia*.

D'outro soneto, feito ás salvas funeraes da imperatriz, viuva de D. Pedro IV, escreve Fernando Leal: «E' essa composição terrivel, em que perpassa não sei que sopro do *Magnificat (deposuit potentes de sede?)* quando á ironia agudissima dos quartetos, succede a colera, tanto mais explosiva quanto se vê que é represada, dos tercetos. O lyrico meiguissimo das *Flores do Campo—affectuoso e terno*—como lhe chamou um illustre escriptor italiano, transfigurára-se, como se transfigurou o manso Jesus, que se enternecia perante as mulheres e as creanças, para expulsar os vendilhões do templo a golpes de azorrague. A indignação, como a Juvenal, dita ao poeta aquelles versos, cujo tremendo remate mais parece bramido por um leales do seculo do Anarchismo e do Nihilismo. Com effeito, dir-se-ia que o poeta arrancou essa noite ás cordas diamantinas da sua lyra para as torcer em um latego de raios, com que fustigou os venerados lombos dos poderosos deste mundo.»

Esse tremendo soneto, sublime na grandeza do sarcasmo, é o seguinte:

> Dizem d'uma augusta personagem!
> Que em exhalando o ultimo suspiro,
> De quarto em quarto d'hora [illegible] um tiro,
> O que é de uma grandissima vantagem!
>
> Nós cá temos na lista outra linguagem,
> Que é o granito, o silencio e o retiro;
> Elles, Cruz de papa! Não admiro!
> São pessoas de altissima linhagem.
>
> São pessoas reaes; os mais, abortos
> Em que os [illegible] da sua [illegible];
> E elles vão indo, extaticos, absortos...
>
> Não se lhes dá das lastimas que espalham,
> E ainda menos que, depois de mortos,
> Quebrem o somno aos pobres que trabalham.

⁂

O artista genial que da alma popular arrancou o lyrismo moderno, a verdadeira poesia, se por vezes toma as fórmas grandiloquas do poeta revolucionario, azorragando os grandes do mundo e as injustiças da sociedade, tambem por outras deixa explodir a sua furia, não menos sincera nem menos grandiosa, de bom patriota. Foi assim que compartilhou com a nação inteira do ultrage brutal que a Inglaterra nos infligiu com o *Ultimatum* de 11 de janeiro de 1890. O poeta, sentindo sangrar dolorosamente o seu coração de portuguez, adaptou á nossa lingua e á nossa patria a fabula do thema universal, que se intitula *O Leão moribundo*:

> Achou-se um dia o rei dos animaes,
> Por velhice ou doença, moribundo;
> E (ha casos neste mundo
> Incriveis, mas reaes!)
> Quem dantes mais submisso o servia,
> E' que ás portas da morte o injuria!
> Vem o cavallo e dá-lhe uma patada;
> Vem o lobo, ferra-lhe uma dentada;
> Vem o boi, arruma-lhe uma marrada.
> Elle, coitado, manso como um lago,
> Apenas lhes lançou um olhar vago.
>
> Mas quando ouviu um zurro,
> E, olhando [illegible],
> Viu aos pinotes vir correndo o burro,
> Ah! presentindo a injuria,
> Com mais honra que furia,
> O forte de outras eras,
> Rei dos bosques e feras,
> Em summa, o grande, o generoso—o forte,
> Arranca das entranhas
> Um gemido, um rugido, um silvo, um urro,
> Que retumbou por valles e montanhas:
> «Antes a morte! a morte!... a morte... a morte!»

⁂

João de Deus, como poeta patriota e como poeta revolucionario, é essencialmente popular; mas ainda quando não tivesse estas duas caracteristicas a recommendal-o á sympathia e á estima da democracia portugueza, tinha os seus dois principaes titulos de gloria, o litterario e o pedagogico—a revolução na poesia e a revolução no ensino.

O moderno lyrismo, de que João de Deus foi o creador, provém do povo, é a resurreição artistica da sua alma, que os litteratos ultraromanticos desconheceram ou desprezaram; a *Cartilha maternal* foi feita para o povo e por amor do povo, afim de facilitar o ensino da leitura aos humildes e ás creanças.

Assim João de Deus, no seu isolamento, sequestrando-se voluntariamente á agitação mundana, tem sido um benemerito da patria, um apostolo da humanidade.

Honra ao seu nome, honra á sua obra immortal.

TEIXEIRA BASTOS.

Elixir M. Morato

Cura toda a syphilis.

O governo auctorisou a Superintendencia de Obras Publicas a despender a quantia 77:129$709 na construcção de um edificio destinado ao Instituto Vaccinogenico desta capital.

A Administração de Rendas de Santos remetteu á Secretaria da Agricultura cinco conhecimentos de 60.000 kilos de carvão. Providenciou-se a respeito.

Foi remettido á Secretaria da Fazenda, pedindo-se providencias sobre o pagamento, uma carta de Hopkins, Causer & Hopkins, de Birmingham, proveniente de materiaes fornecidos para o serviço de aguas e exgottos da capital.

Obteve 30 dias de licença, para tratar da sua saúde, o bacharel Ildefonso Tavares de Almeida Junior, promotor publico de Pirassununga.

Stadt Coblenz

Almoço e jantar.

Festa de Nossa Senhora das Dôres.

Na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, começa hoje, ás 6 1/2 da tarde, o setenario de Nossa Senhora das Dôres, cuja festa, a expensas de alguns devotos, se realisará no proximo domingo, 24 do corrente.

Telegrammas retidos.

No escriptorio da Companhia Paulista acham-se retidos os seguintes telegrammas:

De Rio Claro, para José Victor.
De Limeira, para Carolina de Aguiar.
De Mineiros, para Carlos.
De Caldas, para Thereza Ferrari.
De Campinas, Rosario, para Antonia Francisca Abreu.

COISAS ALEGRES

Aos pés duma mulher:

Elle—Como te amo, meu anjo, e tu tambem me amas?

Ella—Oh! eu te amo!

Elle—Mas amas-me com verdadeiro amor?... Ora, dize-me, se eu morresse amanhã, e se á noite houvesse uma primeira representação, tu ias?

Ella—Oh! nunca... Salvo se fosse um drama muito triste.

Elle—commovido.—Obrigado, meu anjo.

Secção livre

Protesto

Os abaixo assignados, negociantes importadores e atacadistas da capital, declaram que protestam contra a idéa de uma moratoria, ventilada nas columnas do *Diario Popular*, por a considerarem não só desnecessaria mas até altamente vexatoria e prejudicial ao credito da praça.

São Paulo, 16 de Setembro de 1893.

Hermann Burchard & C.
Herminio Ferreira & C.
Joseph Lévy frères & C.
Braga & C.
Martins Costa & C.
Pereira Lima & C.
Leite & C.
Poyares & C.
Francisco Müller & C.
Monteiro da Silva & C.
Hasenclever & C.
Sampaio Moreira Filho & C.
Zerrenner Bülow & C.
Barross Monteiro & C.
Peixoto Estella & C.
Richter Brenno & C.
José Weissohn & C.
J. Moreira & C.
Garcia, Nogueira & C.
Casa Lupton
J. Fisch
Carlos Weltmann & Christy.
Anacleto, Júlio & C.
Vieira de Castro & C.
Schmidt & Trost
Camillo Sampaio Rodrigues & C.
Borges Mülhmann & C.
F. Albuquerque & C.
Barros Poyares & C.
Alves, Porto & C.
Estevam Fay & C.
Bahia & C.
Silva Mello
Gaspar & C.
Pinto & C.
Comp. União do Commercio de São Paulo
Theodor Wille & C.
Velho, Sá & C.
R. Ornellas, Cunha & C.
Amarante & C.
João Briccola, Gatti & C.
Lebre Irmão & Mello.
Barreto & Comp.
Campos, Abreu & C.
Vieira Martins & Comp.
J. P. de Castro & C.
Arnaldo, Diogo & C.
Adolpho Schritzmeyer & C.
Neves, Guimarães & C.
C. Importadora Paulista
J. Cabral & C.
Ricardo Naschold & C.
José de Carvalho & C.
Oliveira Guimarães & C.
Albino Guimarães & C.
Parada, Nuno Alberto & C.
M. V. Lévy Frères & C.
Cᵃ. Upton Importadora
Alberto Sousa & C.
Navarro, Soares & C.
Brach Frères & J. Bloch
Gaspar, Porto & C.
Gomes Motta & C.
Constantino Richter & C.
Queiroz Teixeira & Fernandes
Antonio Ferreira Junior & Irmãos
Azevedo, Carneiro & C.
Wagner Carvalho & C.
Oscar Horschitz & C.
Caldeira, Sampaio & C.
Lopes & C.
Bastos Guimarães & C.
Ferreira Costa & C.
Santos, Ferreira & C.
Azevedo, Bueno & C.
Costa & C.

Deixaram de assignar varias casas, cujos chefes não foram encontrados.

Gratidão

Theophilo José da Costa, Alfredo José da Costa e Carlos José da Costa Moreira, agradecem a todas as pessoas, pelo acto de caridade, que se dignaram acompanhar até a ultima morada seu sempre lembrado e estremecido pai, Francisco José da Costa. 3—1

Muitas e muitas observações feitas por eminentes medicos, tanto nos hospitaes como na clinica particular, demonstraram que as *Perolas de ether do Dr Clertan* constituem um medicamento verdadeiramente heroico, que dissipa rapidamente as caimbras do estomago, as palpitações, as colicas hepaticas, os gazes intestinaes, as suffocações causadas pelos torpores dolorosos provindo de digestão difficil: emfim todas as dôres que provém de qualquer superexcitação nervosa.

Provas

Dois annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempo e horas sem sentir melhoras, é para descoroçoar.

Experimentei o novo remedio indigena o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sentindo melhoras, continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento.

Podem usar como convier.

S. Paulo.

AUGUSTO CALHEIROS DE MIRANDA.

Deposito em S. Paulo—Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento, 11. 5.ᵃˢ e dom. (12).

A culinaria

Casa de pensão particular, dirigida por habil director extrangeiro. Serviço especial e bebidas á portugueza.

Almoço das 9 horas ás 11 da manhã.

Jantar das 3 horas ás 3 1/2 da tarde.

Rua Direita, 20, sobrado.

15—6... C. BOTELHO

Normalista

Sr. D. Carlos.—Sahindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para curai-a, porém sem resultado algum. Tomei depois o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e fiquei perfeitamente bom. Use v. s. desta como lhe convier.

Dev. a. cr. e obr.

ANTONIO FABANI.

Professor publico

Casa-Branca.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Deposito em S. Paulo, Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento, n. 11. 5ᵃˢ. e dom. (12)

Companhia Cantareira e Exgottos

ASSEMBLÉA GERAL

2ª Convocação

Não tendo comparecido numero legal dos srs. accionistas á convocação anterior, são de novo convidados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 20 do corrente, no escriptorio central, rua do Dr. Falcão n. 6, ao meio dia, para tomarem conhecimento do estado dos negocios da Companhia, contas que serão prestadas pela administração e deliberar sobre sua definitiva liquidação nomeando quem a represente, nesse periodo, em substituição á actual Directoria.

Para que a assembléa possa deliberar é necessaria a representação de dois terços do capital social.

S. Paulo, 12 de setembro de 1893.

(alt. até o dia 20) *A Directoria*

Limpeza Publica

O cidadão Cesario Ramalho da Silva, intendente municipal de S. Paulo, etc., usando dos poderes que por lei lhe são conferidos, resolve mandar que se observem as seguintes disposições para execução do contracto de 9 de maio de 1892 (limpeza publica e particular).

Fica revogado o art. 9º e seus §§ do regulamento de 6 de maio do corrente e substituido pelos seguintes:

Art. 1.—Os proprietarios, inquilinos ou encarregados dos predios urbanos ficam obrigados a fazer depositar o lixo das respectivas habitações em vasilhas apropriadas a esse fim, e a collocal-as na frente das casas diariamente das 9 ás 11 horas da noite, afim de poder ser removido pelas carroças da limpeza publica.

Art. 2.—Os proprietarios, inquilinos ou encarregados de predios urbanos que accumularem lixo no interior das respectivas habitações, deixando assim de observar as disposições do artigo antecedente, serão multados na quantia de 20$ e na de 30$ nas reincidencias.

Art. 3.—Na parte central da cidade, de conformidade com o perimetro abaixo marcado, a empreza é obrigada a fazer a remoção completa do lixo, das 7 ás 8 horas da manhã.

§ unico.—E', entretanto, permittido aos habitantes desse perimetro na fórma do art. 1º depositarem o lixo nas ruas das 9 ás 11 horas da noite, uma vez que o façam em vasilhas apropriadas, com tampa de modo a deixarem hermeticamente fechadas.

Art. 4.—Pelo lançamento do lixo fóra destas condições soffrerá o infractor a multa de 30$ e de 50$ na reincidencia (arts. 300 e 314 do codigo de posturas).

Art. 5.—Os proprietarios ou inquilinos dos predios urbanos que não possuirem vasilhas proprias ou não possam depositar o lixo nas horas determinadas, o terão reunido em qualquer vasilha para entregar ás carroças da limpeza, na sua passagem.

Art. 6.—A empreza terá o numero de carroças necessario para que o serviço seja feito do modo completo dentro das horas marcadas.

Art. 7.—As carroças serão providas de uma sineta bem forte afim de annunciar aos moradores a sua approximação.

Art. 8.—As carroças serão levadas a passo, acompanhada cada uma de um conductor e de um auxiliar para receber o lixo, devendo parar em frente dos predios por occasião do recebimento do lixo.

Art. 9.—As carroças serão providas de tampas movediças para serem abertas apenas no momento do despejo do lixo, e, uma vez cheias, seguirão immediatamente para o logar da descarga, sem parar em parte alguma.

Art. 10.—O perimetro a que se refere o art. 3º é o seguinte: partindo do largo de S. Bento, segue pela rua Libero Badaró em toda a sua extensão, desta pela rua José Bonifacio até á de S. Bento, seguindo ao largo de S. Francisco, rua Colombo, desta pela do Riachuelo até o largo Municipal, comprehendido o trecho da rua da Assembléa em frente ao paço municipal, rua do Theatro, rua Tabatinguera até á do Carmo, por esta até o largo do Palacio, todo este, rua 15 de Novembro, rua da Boa-Vista até encontrar o largo de S. Bento, comprehendendo as ruas, largos, travessas, etc., dentro destes limites, como rua Direita, Marechal Deodoro, largo da Sé, etc.

Art. 11.—A falta de cumprimento de qualquer destas disposições por parte da empreza, sujeita-a á multa de 2$ a 50$ (contracto clausula 11ª § 6).

Art. 12.—Os habitantes do perimetro urbano da cidade, que com a infracção do art. 1º depositarem lixo nas ruas fóra das horas marcadas, soffrerão a multa de 10$. (Art. 98 do codigo de posturas).

Art. 13.—Ficam em inteiro vigor todas as disposições não contrarias ao presente, que começará a vigorar do dia 1º de setembro em diante.

Publique-se e cumpra-se.

Intendencia Municipal de S. Paulo, 24 de agosto de 1893.—O intendente, CESARIO RAMALHO DA SILVA.—O secretario, A. Campos. ...10—7

Attenção

Morro Pellado, 22 de fevereiro de 1893.—Illm. sr. Luiz N. Caldeira Junior.—Em resposta á sua pergunta, tenho a responder que os resultados por mim obtidos com o uso do elixir e fricção anti-rheumaticos do dr. Netto, foram além da minha espectativa, pois parece impossivel a promptidão com que taes especificos debellaram as intensas dôres e inflammações que me haviam invadido.

Podendo fazer desta o uso que lhe approuver, sou,

Am.º e cr.º obr.º

AUGUSTO DE LIMA VIANNA.

Deposito em S. Paulo, rua Direita, 3 Dom. (14)

Importante attestado do elixir e fricção anti-rheumaticos do Netto Caldeira.

Attesto ser verdade que, estando eu no Morro Pellado, com um dos meus filhos, de nome Sebastião, que ha annos soffria de rheumatismo e naquella occasião se encontrava atacado de modo a não poder seguir viagem, alli ficamos de falha por alguns dias, fazendo o mesmo uso do *Elixir e fricção anti-rheumaticos do dr. Netto*.

Em poucos dias colhemos daquelle preparado um efficaz resultado. Continuando o dito meu filho por mais alguns dias com o mesmo tratamento depois que dalli nos retiramos, acha-se hoje completamente restabelecido.

Esta é a verdade que me leva a fazer esta declaração a bem da humanidade, certo de que colherão o mesmo resultado todos os infelizes que soffrerem desta horrivel enfermidade e que fizerem uso de tão efficaz medicamento.

Saúdo o sr. dr. Netto e ao mesmo tempo auctoriso-o a fazer o uso que lhe convier deste attestado a bem de seus interesses.

Pindamonhangaba, 27 de maio de 1893.

JOÃO LUIZ DE ALVARENGA

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade esteve enfermo cerca de um anno, e tanto eu como aquelles que o trataram, julgamol-o perdido por morphéa.

Desillúdido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdoe em dizer que, se não fosse eu testemunha ocular deste facto, pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa.

Bendito seja o Senhor.

PADRE JACINTHO E. TERRES

S. Paulo.

Deposito em S. Paulo—Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento, 11.

A' Praça

Os abaixo assignados, membros da firma social Castro Amaral & C. com negocio de ferragens e armarinho á rua 15 de Novembro n. 61, communicam a esta praça e ás demais com quem têm transacções que, nesta data, deixou de fazer parte da mencionada firma o socio Eduardo Frederico Correia de Castro, retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros e exonerado de toda a responsabilidade, ficando a cargo do socio Joaquim José d'Oliveira Amaral o activo e passivo da referida firma.

S. Paulo, 13 de setembro de 1893.

EDUARDO FREDERICO CORREIA DE CASTRO

JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA AMARAL 3—2

A' Praça

Pimentel & Sotto participam aos seus freguezes, quer desta praça quer do interior, que os seus empregados cobradores se acham munidos de procuração para receber toda e qualquer quantia, por isso não se responsabilisam por qualquer importancia que seja entregue a pessôa que não a tiver.

S. Paulo, 13 de setembro de 1893. 6—2

Ao Commercio

Antonio Fernandes Pinheiro, João Pinheiro da Silva e Domingos Giudice, socios componentes da firma Pinheiros & Giudice, declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que entre si tinham no estabelecimento commercial da Estação Commendador Guimarães, retirando-se o socio Domingos Giudice pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo de Antonio Fernandes Pinheiro e João Pinheiro da Silva.

Mocóca, 12 de setembro de 1893.

ANTONIO FERNANDES PINHEIRO
JOÃO PINHEIRO DA SILVA
DOMINGOS GIUDICE 3—3

Banco de Araraquara

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os accionistas deste Banco a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 24 do corrente, ao meio-dia, na casa n. 33 da rua de Santa Cruz, (onde funccionava outr'ora o Banco, afim de tratar da reforma dos Estatutos e da eleição do presidente do Banco, por haver o sr. Germano Xavier de Mendonça, resignado, o cargo.

Araraquara, 6 de setembro de 1893.

13—7 *A Directoria*

A' praça

Pimentel & Sotto declaram aos seus freguezes desta praça e do interior que nesta data deixou de ser seu empregado do armazem o sr. João d'Oliveira Vianna e por isso não se responsabilisam por qualquer importancia que seja entregue ao mesmo.

S. Paulo, 12 de setembro de 1893. 6—3

Immoralidade

Se a policia não puzer côbro aos escandalos que se praticam todas as noites no bordel do largo Municipal, n. 29, no sobrado immediato á casa onde esteve o museu Sertorio, os moradores daquelle largo estão dispostos a applicar por suas mãos o castigo que merecem tão desavergonhadas messalinas e tão abjectos caftens.

O proprio chefe de policia declara-se impotente para coffrear a prostituição e o caftinismo.

Providencias, pois, exmo. sr. dr. Bernardino de Campos, se não quizer cahir em descredito na

10—8 *Opinião publica*

A lepra dos hebreus

A MÃE E A FILHA

Eu e minha filha Custodia, possuidoras de um sitio em Jequitinhonha, em Minas Geraes, sem saber attribuir a que, á alimentação ou herança, nunca tivemos um só doente do mal na familia. Viuva ha 8 annos, e minha filha na orphandade, no meio da tempestade da vida, quando o sol derramava seus raios luminosos, o meu coração rodeiava-se de dôr profunda [illegible]

[illegible]

E' a justiça e a gratidão.

FELISBINA CUSTODIA DE ARRUDA LEITE

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1893

Rio, 25 de julho de 1893

Caro snr. J. de Escobar.

Tem por fim esta communicar ao amigo que os seus valiosos remedios acabaram-se ha 5 dias. [illegible]

Sou com grata estima e consideração

Am.º cr.º obr.º

JOAQUIM BAPTISTA DOS SANTOS

Rua de S. Bento, n. 1.

[illegible]

Illmo. sr. pharmaceutico João de Escobar.

[illegible]

De V. S. att. venerador e cr.

Dr. José Pereira [illegible] Couto Ferraz Junior

2 de setembro de 1893.

Manáos, 13 de julho de 1893.

Illmo. sr. pharmaceutico João de Escobar.

[illegible]

SILVESTRE ANTONIO DOS SANTOS

Rua do Commercio, n. [illegible] — Manáos.

10—9 5ᵃˢ dom.

Marcenaria em Jundiahy

Faço publico que a marcenaria de Simão Jacopi & Micheli, sita á rua do Barão de Jundiahy, 51, nesta mesma cidade, passou a ser de exclusiva propriedade do abaixo assignado, livre e desembaraçada de qualquer onus, de sorte que aquelles que se julgarem seus credores terão a bondade de apresentar-se dentro do prazo de 8 dias, a contar desta data.

Jundiahy, 12 de setembro de 1893.

8—5 SIMÃO JACOPI

A' Praça

Os abaixo assignados communicam a esta praça, á do Rio de Janeiro e a outra qualquer com quem tenham transacções commerciaes que nesta data organisaram uma sociedade em commandita, sob a razão social de Amaral, Dias & C., com negocio de ferragens, tintas e armarinho, á rua 15 de Novembro n. 61, nesta capital, sendo socios solidarios os primeiros dois abaixo assignados, e o sr. José Fernandes Pinto, na qualidade de socio commanditario.

Outrosim declaram que a nova firma assume a si toda a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma de Castro, Amaral & C., a quem succedem, esperando merecer dos seus amigos e freguezes a mesma confiança e protecção que sempre dispensaram á extincta firma.

S. Paulo, 14 de setembro de 1893.

JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA AMARAL.

JOAQUIM DIAS DA CUNHA BARBOZA

3—2 JOSÉ FERNANDES PINTO

EDITAES

Directoria de Hygiene

Apezar de não haverem occorrido ha dias casos novos de enfermidade suspeita que se manifestaram entre os immigrantes na respectiva hospedaria, e de se poder esperar com justos motivos que dentro em tempo, o mal circumscreva-se áquelle local, onde se extinguiu sem disseminar-se, julga esta Directoria opportuno em bem das garantias que devem cercar a população, e no intuito de serem tomadas promptas providencias na hypothese de qualquer manifestação nova que não é estranho de presumir que se dê, chamar a attenção dos clinicos desta Capital e do interior do Estado para o artigo 23, nº. 1, do Regulamento Sanitario, abaixo transcripto, cujas disposições são tão importantes que nós ha necessidade de encarecer-lhes a vantagem e conveniencia.

«Art. 23.—Para garantia das medidas de policiamento sanitario preventivas do desenvolvimento das epidemias ficam estabelecidas:

1. A notificação compulsoria e immediata dos casos de molestias transmissiveis pelo primeiro medico que soccorrer o doente.»

S. Paulo, 28 de agosto de 1893.

O director

DR. SILVA PINTO JUNIOR

... 10-7

Citação com o prazo de 30 dias.

JUIZO DO COMMERCIO

O dr. Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da primeira vara commercial nesta capital de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem que por parte de Joseph William Mee, presidente interino da Companhia Importadora Paulista me foi feita a petição do teor seguinte:—Exm. sr. dr. juiz de commercio da primeira vara commercial. Diz Joseph William Mee, presidente interino da companhia Importadora Paulista, com séde nesta capital, que, tendo varios accionistas da mesma companhia, cujos nomes constam da relação junta, deixado de effectuar sua quinta e ultima entrada de 20$000 por acção, apezar de ter sido prorogado até dez de Junho o prazo estipulado e findo a 30 de novembro do anno proximo passado, vem requerer a V. exc. se digne mandar notificar aos mesmos accionistas, por meio de editaes, que sejam publicados dez vezes durante o mez, em duas folhas de maior circulação desta capital, para realizarem a sua entrada em atraso sob a pena de não o fazendo no termo marcado, serem vendidas em leilão as acções de cada um, por conta e risco de seus donos, a citação do dia, resalvando a acção que compete ao supplicante para haver de seus subscriptores e cessionarios o respectivo pagamento.—E. R. Mercê. S. Paulo, vinte e oito de agosto de mil oitocentos e noventa e tres. Pela Companhia Importadora Paulista, Joseph William Mee, director presidente interino. Estava uma estampilha de duzentos réis, devidamente inutilizada. Era o que se continha em dita petição, na qual proferi o despacho do teor seguinte: D. A. Como requer. S. Paulo, vinte e oito de agosto de mil oitocentos e noventa e tres.—Alves. Era o que se continha em dito despacho, [illegible] a lista dos accionistas remissos da Companhia Importadora Paulista que é do teor e forma seguinte: Lista dos accionistas remissos da Companhia Importadora Paulista: [illegible] Telles, dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Adriano Moura, Banco da Lavoura, [illegible] D. da Silva Prado, Carlos V. de Almeida Prado, Carlos M. Galvão Bueno, J. Candido Freire, Conde de Leopoldina, Francisco de Assis Pacheco Junior, dr. Marianno Antonio Vieira, Manoel F. de Araujo Vianna. Em virtude do que, chamo e convido os accionistas da referida Companhia Importadora Paulista, para dentro do prazo estipulado, realizarem suas entradas em atraso de 20$000 por acção, conforme o requerido, sob pena de não o fazendo serem vendidas em leilão as acções de cada um por conta e risco de seus donos, a citação do dia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital de S. Paulo, aos 28 de agosto de 1893. Eu, Benedicto Glycerio de Sant'Anna, escrevente, o escrevi. Eu, Felizardo Cotti, escrivão, o subscrevi.—O juiz de direito, *João Thomaz de Mello Alves.*

...12—7

Inspectoria de terras, colonisação e immigração do Estado de S. Paulo.

Entrega de bagagens de immigrantes em S. Bernardo

De ordem do dr. inspector, faço sciente que as bagagens dos immigrantes que vieram pelos vapores *Arno, Rio de Janeiro, Giulio Cesare, Tangue, Bourgogne, Napoli e Rosario*, se acham em S. Bernardo, onde serão entregues aos seus proprietarios.

S. Paulo, 15 de setembro de 1893.

J. E. PAIVA, amanuense, servindo de official do

3—2 expediente.

ANNUNCIOS

ADMINISTRADOR:—Deseja-se empregar em fazenda. Quem pretender dirija-se á rua do Gazometro, n. 102. 3—2

ALUGA-SE o lindo e espaçoso predio recentemente construido, á rua Marquez de Itú, 15 (Villa Buarque) com todos os melhoramentos necessarios para familia de tratamento. 3—3

Trata-se na rua Conselheiro Chrispiniano, n. 34.

ARMAZEM.—Aluga-se no centro da cidade um grande armazem proprio para deposito, aluguel commodo, trata-se á rua 15 de Novembro, 6, *Lealdade*. 3—4

AOS FOGUETEIROS. Vende-se grande quantidade de jornaes, 30 ou 40 arrobas, na rua 15 de Novembro 11. Sendo todos faz-se grande reducção no preço.

COSINHEIRA—Precisa-se uma, que conheça bem o seu officio e tenha bôa conducta, no largo Municipal, 27. Paga-se bem. 8—8

CASA—Compra-se ou aluga-se uma que tenha 4 a 6 dormitorios, preferindo-se perto do centro da cidade. Carta a esta redacção, A. G. 3—2

COSINHEIRA.—Offerece-se uma, italiana, e que ha tres annos reside em S. Paulo, onde tem servido em boas casas. Rua do Braz, 180. 3—2

Deseja-se fallar com a maxima urgencia ao sr. José Antonio da Silva Braga Junior, para negocio de seu interesse.

Dirija-se ao *Hotel Paulista*, quarto n. 41. 4—4

PRECISA-SE de uma professora que ensine em casa particular a tres meninas, sendo á primeira portuguez, francez, arithmetica, bordados e piano; á segunda, instrucção primaria e piano; a terceira, leitura pelo methodo de João de Deus e calligraphia.

Cartas a esta redacção com as iniciaes C. S. P. 10—4

Francisco José da Costa

✝ Maria Candida da Costa e seus filhos, nóras, genro e netos agradecem a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô, Francisco José da Costa, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do 7º dia que será celebrada na Sé Cathedral quarta-feira, 20 do corrente ás 8 1/2 horas da manhã, por este acto de religião e caridade confessam-se eternamente agradecidos.

LEILÃO

DE

PREDIO E NEGOCIO

Um bem construido predio contendo commodidades e armação para negocio, sortimento de generos de seccos e molhados, mantimentos e utensilios, comprehendendo as licenças.

J. A. LEAL

Por ordem do illmo. sr. **Nicolau Boock**, venderá em leilão

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 1/2 da manhã

Rua Coronel Bento Pires, N. 4.

MOOCA

Um bem acabado predio com tres portas no pavimento terreo e tres janellas nos altos, de recente construcção, contendo bons commodos para negocio e moradia, dando boa renda mensal.

No armazem:

Sortimento de liquidos nacionaes e extrangeiros, conservas, massas, carne secca, vellas, cebolas, sardinhas e miudezas, armação nova com balcão, balança, pesos e medidas para seccos e liquidos e competentes utensilios de negocio.

Boa occasião para magnifico emprego de capital, em um bem construido predio, em bom logar para negocio, garantindo renda certa mensal, cuja venda será effectuada ao maior lance obtido, em um só lote ou retalhadamente, á vontade dos pretendentes.

Terça-feira, 19 do corrente

Rua Coronel Bento Pires, N. 4

Moóca *Moóca*

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

VICTORIA

Vende-se uma, franceza, de Binder, com uma parelha de cavallos e competentes arreios. Carta nesta redacção a A. R. 5—1

PIMENTEL & SOTTO

Receberam grande quantidade dos seguintes artigos:

Banha Alves em latas
Dita americana em barril
Dita Globo
Bacalhau em caixa superior
Dito em tina superior C. R. C.
Feijão do Chile
Dito da terra
Genebra Fockin
Dita Hope
Oleo Colza em quartolas
Chumbo de munição
Polvora ingleza em 1|4 e 1|2 lb.

e muito mais artigos que tudo vendem barato.

Rua da Estação, 3-A 6—2

Agua-Branca

GRANDE FABRICA DE LOUÇA NACIONAL

DE

Manoel José Alves

O abaixo assignado, proprietario desta importante fabrica, que funcciona ha longos annos Bairro de Agua-Branca, previne aos seus numerosos freguezes desta cidade e do interior, que, tendo reformado e augmentado convenientemente o seu estabelecimento, tanto no predio como em pessoal o qual é bastante habilitado, vindo do Rio de Janeiro e de Lisbôa, se acha em condições para bem servir os seus freguezes, melhor do que qualquer outra fabrica, tanto em obra como em preço, para que sempre encontrarão um sortimento completo e esplendido de filtros os mais modernos, jarras as mais bem aperfeiçoadas e modernas, filtradeiras para agua, egual ás estrangeiras e obra mais solida, tubos para chaminés, encanamentos de agua e exgottos, vidrados ou sem vidrar, vasos e pinhas para platibandas e jardins e o mais tudo concernente á sua arte.

Recebe pedidos desta cidade e de todo o interior, despachando em qualquer Estrada de Ferro, com a maior promptidão e bom acondicionamento.

Agua-Branca, 10 de setembro de 1893.

3—2 MANOEL JOSÉ ALVES

BOM LEILÃO

DE

moveis, louças, quadros, tapetes, escarradeiras, enfeites, etc., etc.

A. VAZ

Honrado com auctorisação do **sr. dr. Francisco Borges**, que se retira para o interior, venderá em franco leilão

Terça-feira, 19 do corrente

AO MEIO-DIA

á rua S. João, n. 233

(Banda de Santa Cecilia)

Magnificos moveis, como sejam: boa e solida mobilia austriaca, esplendido guarda vestidos, de desarmar, rico e elegante toilette *tales de gosto*, rica cama franceza para casados, boas camas para solteiros, bom relogio, louças, quadros, cadeiras avulsas, mesinhas, machina de costura, tapetes, escarradeiras, jarras, espelhos, etc.

Emfim, grande quantidade de objectos que serão presentes ao leilão.

Terça-feira 19 do corrente

á rua S. João, n. 233

Ao meio-dia

PELO LEILOEIRO

A. VAZ

N.B.—*Entrega no mesmo dia.*

Casa A. Puech & Rezende

RUA DUQUE DE CAXIAS, 35

(Esquina da rua Santa Ephigenia)

Importadores de productos francezes como sejam: conservas, licores dos melhores fabricantes, cognacs de diversas marcas desde 6$ até 18$ a garrafa, vinhos finos de Bordeaux e Bourgogne desde o preço de 18$ até 210$ a caixa.

Recommendamos especialmente o nosso vinho de mesa, marca **Côtes Bourg**, que vendemos a 15$ a duzia; garantimos a legitimidade das mercadorias de nossa importação, visto recebermos directamente dos productores. Annexo ao nosso ramo de negocio temos um grande deposito de generos do paiz. 20—18

Medico

DR. SOUZA CASTRO

Especialidade—Molestias da garganta, nariz e ouvidos. (Com longa pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Italia).

Consultorio e residencia:

Rua do Palacio, 3 (antiga travessa do Collegio).

Consultas de 9 ás 10 horas da manhã e de 1 ás 3 horas da tarde. 30—28

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel, com os competentes eixos e lança.

Cartas a esta redacção com as iniciaes C. S. P.

Por 17$ e 18$000

Peças de morim superiores com 20 metros, **valem 25$000.**

CASA BARCELLOS

41—Rua 15 de Novembro—41 30—28

O dr. Silveira Cintra

é encontrado em seu escriptorio medico, rua José Bonifacio, 6, da 1 ás 4 horas. Residencia, 37, rua dos Guayanazes. Teleph. n. 501.

Dr Bento Ferraz

Residencia, rua do Gazometro, 4

Escriptorio, 6, rua José Bonifacio, da 11 á 1 hora. Teleph. n. 724.

A 1$300

O metro de setineta superior, côr lisa, enfestada.

CASA BARCELLOS

Rua 15 de Novembro, 41 30—20

Drogaria Importadora

DE

Guimarães, Mallet, Bicalho & Comp.

Rua S. Pedro, 38 e 40

RIO DE JANEIRO

Roga-se a todos os srs. pharmaceuticos, droguistas e industriaes a sua attenção para o grande e permanente deposito desta drogaria. Em seus armazens encontra-se sempre grande deposito de todas as drogas e productos chimicos dos mais acreditados auctores não só empregados na medicina, como tambem nas artes em geral.

Recebe tambem directamente todas as aguas mineraes, naturaes e bem assim, completo e variadissimo sortimento de todos os apparelhos e utensilios applicados nos laboratorios pharmaceuticos, industriaes, etc. etc.

Preços sem competencia

Remessas immediatas

Pós de dolarina e ferro, de Peckolt

Approvados pela junta de hygiene

O verdadeiro especifico da opilação e anemia, o melhor dos tonicos e anthelminticos.

Além da sua vantagem e efficacia já ha muito reconhecida pelos srs. medicos na opilação, chama-se-lhes a attenção para o seu effeito tonico reconstituinte, na dose simplesmente de 5 centigrammos em capsulas, tomadas apenas uma em cada refeição.

Pós, capsulas, pilulas, xarope e vinho vendem-se na drogaria Peckolt, Quitanda, 159. Rio de Janeiro. 15—11 alt.

AOS AMADORES

de Corridas e Criadores

Desde hontem temos entre nós o sr. Marcelo 2º Quartino, procedente de Buenos-Aires, que tem vindo a esta capital com o fim de collocar na nossa praça uma quantidade de potrilhos e cavallos de carreira das melhores Cabanhas da Argentina, cujos *pedigris* ou filiações de pais de fama e conhecida reputação na Inglaterra são uma inequivoca prova para os compradores.

Tem as seguintes classes:

10 Potrilhos e cavallos puro sangue e mestiços de carreira.

Cavallos e juntas de tiro, levianos—traken — Percherões — Morgan, puros e mestiços.

Parco—Inglezas, chilenos e argentinos de braço de marchado.—Marchadores puro peruanos.

Das famosas marcas Chile-Camiño, Paz Perez, Vidart, Molina, etc. Argentina & Davila, F. Arce, S. Balmaceda.

Os interessados podem dirigir-se, para informações e pedidos, ao Grande Hotel Paulista. 4—4

MAGNESIA FLUIDA

DE **A. MENDONÇA**

Em preço e qualidade é preferivel á extrangeira.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.

Deposito:

Jacarehy (E. de S. Paulo) 15—7

«O Atlantico»

edição especial para o Brasil, publicado em Lisbôa. Chegou o n. 570.

Aos srs. assignantes roga-se o favor de virem reformar suas assignaturas afim de não soffrerem interrupção nas remessas.

Acceitam-se assignaturas.

Vende-se na agencia

Largo do Rosario, 2-A

MANGA & BANDEIRA

S. PAULO

ARMAZEM

Aluga-se um grande armazem á rua do Barão de Itapetininga n. 26-A.

Para tratar com Luiz da Silva, á rua S. João, 196. Telephone, 711. 5—5

Por 16$000

Uma grosa de linha **Clark**, branca e preta, n.ᵒˢ 40, 50 e 60.

Casa Barcellos

41 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 41 30—28

Molestias dos Pulmões e Estomago

FEBRES E MOLESTIAS DE CREANÇAS

CLINICA DO

Dr. ALENCASTRE REIS

Consultorio—Rua 15 de Novembro, 11.

Consultas—De 1 hora ás 3 horas.

Residencia—Largo dos Guayanazes, 8.

20—12

JOCKEY-CLUB

Programma para a 26ª corrida, a realisar-se em 17 de setembro de 1893 no Hyppodromo Paulista

1º PAREO — CRITERIUM — Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º — Distancia: 1.300 metros

	ANIMAES	PESO	PROPRIETARIOS
1	Fripon	52 kilos	C. Guanabara
2	Arauto	52 »	J. Guatemozim Nogueira
3	Kaffina	50 »	Raphael de Barros Filho
4	Marengo	51 »	Cassemiro

2º PAREO — EXCELSIOR — Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º — Distancia: 1.300 metros

	ANIMAES	PESO	PROPRIETARIOS
1	Comparsa	56 kilos	C. Guanabara
2	Corytiba	54 »	C. Corytiba.
3	Diactor	58 »	F. A. da Costa
4	Campeiro	56 »	» »
5	Kleber	54 »	Raphael de Barros Filho
6	Roumanie	56 »	C. Marcial
7	Leida	56 »	» »
8	Corambó	56 »	G. Garibaldina

3º PAREO — COMBINAÇÃO — Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º — Distancia: 1.300 metros

	ANIMAES	PESO	PROPRIETARIOS
1	Rigoletto	52 kilos	C. Guanabara
2	Marcial	51 »	C. Marcial
3	Poker	51 »	» »
4	Farruco	53 »	Raphael de Barros Filho
5	Rêve d'Or	52 »	C. Rose Noire
6	Mine d'Or	56 »	» » »
7	Common	52 »	Francisco A. Moreira

4º PAREO — EXTRA — Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º — Distancia: 1.609 metros

	ANIMAES	PESO	PROPRIETARIOS
1	Evian	56 kilos	Candido Egydio
2	Bruxa	56 »	J. Guatemozim Nogueira
3	Dóra	50 »	Raphael de Barros Filho
4	Gladstone	52 »	C. Marcial

5º PAREO — SUPPLEMENTAR — Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º — Distancia: 1.700 metros.

	ANIMAES	PESO	PROPRIETARIOS
1	Dóra	52 kilos	Raphael de Barros Filho
2	Messine	54 »	Candido Egydio
3	Retford	54 »	C. Marcial
4	Azul	56 »	C. Guanabara
5	Jvonne	56 »	C. Rose Noire

Forfaits, sabbado, 16 de setembro, ao meio-dia na secretaria do Club.

O 2º secretario
RAFAEL DE AGUIAR

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 27.ª corrida a realisar-se no dia 24 de setembro de 1893 no Hippodromo Paulistano.

1.º pareo.—JOCKEY-CLUB.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º Distancia: 1.900 metros.

2.º pareo.—EXTRA.—Animaes de qualquer paiz não inscriptos no pareo Jockey-Club e que não tenham ganho grandes premios. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.609 metros.

3.º pareo.—VELOCIDADE.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º Distancia: 1.450 metros.

4.º pareo.—PROGREDIOR.—Animaes nacionaes. Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º Distancia: 1.900 metros.

5º. pareo.—EXCELSIOR.—Animaes nacionaes que não sejam de sangue puro. Premios: 600$ ao 1.º e 120$ ao 2º. Distancia 1.609 metros.

6.º pareo.—CRITERIUM.—Animaes nacionaes de 3 annos e de 4 annos que não tenham ganho este anno. Premios: 600$ ao 1.º e 120$ ao 2.º Distancia: 1.500 metros.

A inscripção encerra-se segunda-feira, 18 do corrente, ao meio-dia, na secretaria do Club, rua 15 de novembro, n. 38.

O 2.º SECRETARIO
R. de Aguiar.

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o
Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy
Do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar.

PARIS, AVENUE VICTORIA, 5. E NAS PHARMACIAS.

ASSUCAR CRYSTALLISADO

O QUE HA DE MAIS SUPERIOR NESTE GENERO

Aconselhamol-o a todos os apreciadores do **Café Viaducto**, que é o café por excellencia, o café nec plus ultra.
A' venda em casa de

Borges, Milhomens & Guimarães
RUA DIREITA. CANTO DO VIADUCTO
S. PAULO Caixa do Correio, 140 S. PAULO
10—8

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,
NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

de a Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 64; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & Cº. Limited, London.

FILIAES EM
Cardiff
São Vicente
Pernambuco
Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevidéo
Buenos-Aires
La Plata
75—37

GUARDA-PÓS

GUARDA-PO'S PARA SENHORA
GRANDE SORTIMENTO
EM
LA SAISON
S. PAULO Rua S. Bento, 51 S. PAULO
Henrique Bamberg & C.
10—3

COMPANHIA
Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras
deposito na rua Benjamin Constant, 1 A
Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado
Telephone n. 230

PAPEL em balas para embrulho
» cartão de diversas côres e qualidades
» para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços
(até o fim do anno)

MIRANDA JUNIOR

Vende bons predios e terrenos no centro e arrabaldes desta cidade.

21-B — Rua Francisco Glycerio — 21-B
CAMPINAS
25—5...

ARMAZEM

DE MOLHADOS POR ATACADO
de J. Schalch & Vianna
S. SIMÃO

Completo sortimento em vinhos puros, de todas as procedencias, vinhos portuguezes, francezes e italianos.

Vinhos de Champagne, Rheno, Collares e Lormont, e outras marcas, cognacs, licores e vermouth, diversas marcas.

Cerveja, agua de Seltz e vinhos do Porto.

Arroz, Assucar, sal, kerozene, phosphoros, massas italianas, etc., etc.

Antiga casa do dr. Gonzaga ...10—10

FRONTÃO PAULISTA

HOJE **HOJE**

17, Domingo, 17

INAUGURAÇÃO

Um grande partido a 20 pontos. — Uma quiniela a oito pontos. — Seis quinielas a seis pontos.

MEDICAÇÃO TONICA
PILULAS E XAROPE
DE
BLANCARD
Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA FLUXO BRANCO RACHITISMO ESCROFULAS TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia.

PARIS
40, rue Bonaparte, 40

FAZENDAS AGRICOLAS
MIRANDA JUNIOR

Acceita para [illegible] propriedades pequenas ou grandes, sendo de café e canna e de criar. [illegible] das que tem na sua agencia a todos os srs. interessados. Tem correspondente em S. Paulo e Rio de Janeiro.
Escriptorio na rua de Francisco Glycerio, 21-B

CAMPINAS
50—6 ...

Vinhos genuinos

DO
ALTO DOURO

O que ha de mais fino e puro

Vinho Collares legitimo
Vinho verde
Vinhos italianos
Vinhos francezes
Vinhos do Rheno

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Grande deposito de conservas extrangeiras, massas, vellas, generos do paiz, alfafa, etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
A DINHEIRO

Barrosa Filho & Osorio

S. Paulo rua da Caixa d'Agua S. Paulo
esquina da rua do Marechal Deodoro 15—3

Companhia de seguros contra
FOGO

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY DE LONDRES
ESTABELECIDA EM 1824
Autorisada por decreto n. 958, de 27 de julho de 92
Capital 5 milhões de lbs. esterlinas
DIRECTOR-PRESIDENTE, LORD ROTHSCHILD
AGENTE — JOSEPH W. MEE
Largo do Ouvidor, n. 7, sobrado
CAIXA DO CORREIO N. 142.
(alt. até fim anno)

Centro da Colonia Portugueza do
Rio de Janeiro

AGENCIA FILIAL DO RIBEIRÃO-PRETO

Achando-se installada esta Agencia, convidamos todos os portuguezes que queiram inscrever-se socios fundadores de tão util associação de soccorros, a fazerem-no até ao dia 1º de outubro proximo, ultimo dia da inscripção.

Tomam-se assignaturas nas seguintes casas: *Ao Braço de Ouro*, *Bilhares do Motta*, José Alvares Rodrigues e José Rosette.

Ribeirão-Preto, 12 de setembro de 1893.

A Administração—A. Vianna Pinto de Souza
José da Costa Sampaio
Luiz Pinto Furtado da Motta.

5—2...

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

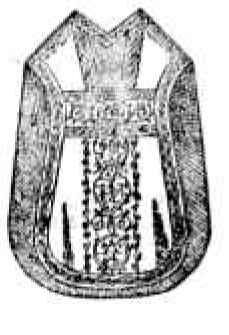
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

Estes medicamentos são preparados somente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores [illegible] Pots [illegible] Oxford Street, [illegible]

CASA DE PARAMENTOS



CASA DE PARAMENTOS

Unica neste genero

LARGO DA SÉ, N. 15
S. PAULO

Communicamos aos srs. revms. sacerdotes que acabamos de receber grande sortimento de todos os objectos precisos ao culto divino, como sejam: riquissimos candelabros para altar-mór desde 40 cent. até 1 metro e 30 cent. de altura; riquissimos castiçaes de gostos diversos, lindos calices de prata dourada, de modelo romano, isto é, do Porto, de todos os tamanhos; campainhas de todos os tamanhos; caldeirinhas de lindissimos gostos prateadas e douradas; thuribulos de muitos modelos e gostos; lindas varas bordadas de metal prateado fino para pallio, obra moderna, o que ha de mais lindo; ambulas de prata dourada; lindas custodias de metal a ouro fino, ditas de prata, vasos para santos oleos, galhetas de todos os tamanhos e modelos.

Cruzes de todos os tamanhos para procissões, lampadas ricas, até de modelos de lustres com 6 e 7 luzes ao redor, missaes ricos e simples de 1893, rituaes de todos os tamanhos, etc.

Completo sortimento de paramentos feitos, alfaias para egreja, damascos de seda, ditos de lã, merinó superior para batinas, [illegible], flôres, grinaldas para virgens e anjos, vestidinhos para anjos, azas e enfeites para os mesmos; cêra pura, grande sortimento de imagens em estampas de todos os tamanhos, ditas do Senhor Bom Jesus de Pirapora.

Grande sortimento de santinhos rendados, ditos em photographias, livros de missa finos, para senhoras, veludo, fitas de seda de todas as côres e larguras, grande sortimento de setins, rendas de linho e algodão finas, fios bordados a ouro e prata, bandeiras do Divino Espirito-Santo, estandartes e oratorio de todos os tamanhos, medalhas de todas as invocações, sedas para bordar.

Franjas e galões, sapatos e meias de seda para anjos; bolsas, cordões, jarras para altar, corôas e resplendores para imagens, vestimentas, etc.

Tapete aveludado o que ha de melhor para egreja, [illegible] de N. S. das Dores dos 7 mysterios. Gorros de velludo bordados a ouro fino, [illegible] para os mesmos. Estandartes religiosos para irmandades, etc. Livraria catholica, medalhas de prata da congregação das filhas de Maria, ditas do Apostolado da congregação de Jesus, metal dourado, ditas de muitas invocações. Crucifixos de prata, ricos, ditos de marfim. Redomas de vidro.

Ferreto & Comp.

S. PAULO — LARGO DA SÉ, N. 15 — S. PAULO
6—5

CASA DE ARTIGOS DE EGREJA

DE FAGUNDES & C.
21-A — RUA DA QUITANDA — 21-A
S. PAULO

Fornece tudo o que é necessario ao serviço do culto divino e por preços mui razoaveis.

Immenso sortimento, recentemente renovado, de **Estampas religiosas, medalhas** de metal e de prata, **rosarios, crucifixos**, etc.

Acabam de chegar objectos religiosos e agua de Lourdes, tudo recebido directamente.

Sortimento completamente renovado, de **Livros religiosos** sobre todos os assumptos.

Rico e variado sortimento de **papel de luxo, cartões de visita, participações de casamento, etc.**

Lindas vinhetas tarjetas de luto e com texto [illegible], para pesames e convites de enterro e de missa, [illegible] na Europa.

Imagens de Santos da primeira fabrica de Paris.
(Imagens maiores de um metro, só por encommenda).

Velas garantidas de cêra pura.

Imprimem-se cartões de visita em 10 minutos.
30—12 4as, 6as e dom.

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

DE S. PAULO
PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

Iguaes aos Jonkoping, com madeira branca, não saltam e são resistentes a qualquer humidade, sendo em preço muito mais baratos que todas as outras qualidades; acham-se **á venda em todas as casas deste ramo de negocio e no escriptorio central á rua Direita, 14.**

Companhia Industrial de S. Paulo 30-29

Casa Especial de Pianos

DE

FREDERICO JOACHIM

RUA DE S. JOÃO, N. 30 e 34
SÃO PAULO
20—11

LIMPEZA PUBLICA

A Empreza da Limpeza Publica e Particular participa ao publico desta Capital que, de conformidade com a clausula 8ª do contracto celebrado com a Intendencia Municipal, tem seu escriptorio á Ladeira de S. João n. 1-B onde attenderá promptamente toda e qualquer reclamação tendente ao serviço da limpeza das ruas e praças publicas e da remoção do lixo das casas particulares.

Estas reclamações pódem tambem ser transmittidas por telephone.

TELEPHONE N. 673 23—12

Grande Emporio de moveis

FABRICANTES

CARLOS SCHOLZ & C.

Fabricação garantida, em grande escala, cujas collecções são organisadas com estylo e distincção.

Os productos deste estabelecimento estão expostos á venda em seu deposito sito na

17, Rua de São Bento, 17

Merecendo preferencia a compra dos mesmos, especialisando o estylo, applicação de madeiras de lei, elegancia e solidez.

S. Paulo
30—16 alt.

Rôtisserie Jockey-Club

Lee & Hileman
16 — RUA DA BOA VISTA — 16
Restaurant á la carte
Aberto toda a noite, com gabinetes reservados para familias.
The only english house in S. Paulo 30—12

HOTEL S. PAULO

PRAÇA DA REPUBLICA, 30
(Antiga Praça da Acclamação)
VIUVA AGU[illegible] & FILHO

Offerecem aos srs. hospedes e exmas. familias toda a commodidade, promptidão e franqueza, por preços modicos.

Bond á porta para qualquer ponto da cidade.—Perto da Estação Central.

Rio de Janeiro 10—7

COMPANHIA
Melhoramentos de S. Paulo

ESTABELECIMENTO DE CAYEIRAS
ESCRIPTORIO: RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Ficam vigorando até ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal virgem, em saccos de 60 kilos	3$600
» extincta » » de 100 litros	2$200
» » » » 50 »	1$200
Telhas nacionaes, milheiro	140$000

Cayeiras, 5 de julho de 1893.

O engenheiro representante, (93)
Francisco C. Macedo.

AO

CAFE VIADUCTO

Prevenimos aos srs. consumidores [illegible] para garantia da sua legitimidade, [illegible]

Os saccos são de papel manilha [illegible] azul e os [illegible] de papel azul impressos [illegible] vermelha.

S. Paulo, 12 de setembro de 1893.

BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES
Rua Direita, canto do Viaducto
140, Caixa do Correio S. PAULO Caixa do Correio, 140
20—5

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescenças; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás creanças.

[illegible] J. CASTELLO BRANCO & C. [illegible]

MOBILIAS COMPLETAS

Os abaixo assignados encarregam-se de mandar vir directamente da Europa quaesquer especies de mobilias e ornatos de casas e demais encommendas.

As pessoas que quizerem fazer seus pedidos poderão á vontade consultar a nossa collecção de catalogos.

OLIVEIRA & SOUSA
S. PAULO
N. 31 — RUA EPISCOPAL — N. 31
(provisoriamente)
15—14 alt.

AOS DOENTES

Os mais distinctos professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, assim como afamados clinicos do Brazil, attestam a efficacia da **Papaina do dr. Sloboy**, no tratamento das dyspepsias, gastrites, vomitos de prenhez e das creanças, diarrhéa infantil, diabetes, molestias do apparelho pulmonar, atonia do estomago dos velhos, convalescenças, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito — Rua 1º de Março, 3
RIO DE JANEIRO
quint., dom

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO
14, r. dos Beaux-Arts, Paris
ANEMIA [illegible] FRAQUEZA [illegible]

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA
DE
Marmores, ladrilhos, azulejos
MOSAICOS DE MADEIRA

Nesta antiga e acreditada casa, que tem fornecido e está fornecendo as principaes obras de marmores e ladrilhos do Brazil, como sejam as grandes obras de N. S. do S. S. da Candelaria, do Banco da Republica do Brazil (em construcção), de S. Benedicto de Lorena, de N. S. da Apparecida, Jundiahy, etc., etc., os senhores compradores encontrarão sempre um variado sortimento de

MAUSOLEUS, ESTATUAS, VASOS, BANHEIROS, COLUMNAS, DEGRAUS, ETC., ETC.
COMO TAMBEM
Especialidade de ladrilhos para calçadas e cocheiras, como se usam nas principaes cidades da Europa,
tudo do mais apurado gosto e a preços sem competidor, sendo os nossos sortimentos feitos directamente nas principaes fabricas da Europa e os marmores fornecidos pela nossa casa filial em Carrara.

Encarrega-se da execução de qualquer trabalho de marmore, ladrilhos e azulejos por importante que seja, como tambem de fornecer desenhos e planos para qualquer obra, tanto na capital como no interior.

Emanuele Cresta & C.
RUA DA BOA-VISTA, 44
Casa matriz
NO RIO DE JANEIRO—RUA DA QUITANDA, 44
60—54

XARQUE
Superior do Rio da Prata. Deposito permanente á Rua da Estação, n. 55
50—8...
VENDAS POR ATACADO

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA - CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na [illegible] sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado
Em PARIS, 40 e 42, rue St-Lazare
e em todas as pharmacias.

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia
PREPARADA POR
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar
Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empingens
Pannos
Caspas
Espinhas
Dores rheumaticas
Dores de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
Rugas
Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria Rosa. Imitado em toda a parte sem poder ser igualado.
ATKINSON'S AGUA DE COLONIA
Universalmente preferida ás outras colonias. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

40$000
Por um collete **Leoty**.
Vale 60$000
CASA BARCELLOS
Rua 15 de Novembro, 41
30—29

BRONCHITES
TOSSES E ROUQUIDÃO
O meio mais facil e economico para debellar todas estas molestias, verdadeiro flagello da humanidade, é o emprego de um medicamento apropriado exclusivamente a esse fim. No meio, porém, desta alluvião de remedios peitoraes, cada um dos quaes se julga infallivel, a escolha do verdadeiro seria realmente difficil se a longa experiencia não nos indicasse a existencia do já tão conhecido *Xarope de Bosque*, cujos [illegible] reputação ninguem contesta. Este medicamento é tambem um poderoso anti-asthmatico, pois bastam duas colheres de sopa para acalmar o accesso mais forte e isso tambem em relação á tosse secca e pertinaz. Cuidado com as falsificações.

O verdadeiro e genuino Xarope do Bosque é approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e traz a marca registrada: Uma estrella encarnada dentro de um duplo crescente, com as cores preta e vermelha.

DEPOSITO GERAL
Rio de Janeiro
rua de S. Pedro, 58

Em S. Paulo, Pharmacia S. João, RUA DE S. JOÃO, 15

Fabrica de Moveis a vapor
S. LUIZ
RUA CONSELHEIRO FURTADO, N. 85-87 E JOSÉ BONIFACIO, 19

Manoel Duarte d'Oliveira convida o respeitavel publico desta capital e do interior a visitar o seu deposito de moveis á rua José Bonifacio, n. 19, onde recebeu directamente um variado sortimento de moveis austriacos da fabrica «Gebruder Thonet», que vende por preços sem competencia.

Assim como tem um sortimento completo de [illegible] camas superiores, crina vegetal ou [illegible] em colchões almofadas de paina de [illegible], lampas e manella, cortinas, cortinados, [illegible] e muitos outros objectos concernentes á esta industria, que tudo vende por preço razoavel. Portanto pede ao respeitavel publico visitar o seu estabelecimento, á rua José Bonifacio, n. 19, onde se recebem encommendas.
30—11...

40$000
Por um manequim francez.
Casa Barcellos
RUA 15 DE NOVEMBRO, 41
30—28

O CAFE' VIADUCTO
Para facilidade dos trocos, é vendido em pacotes **de 900 grammas, por 2$000 e 450 grammas, por 1$000.**
BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES
Rua Direita — Canto do Viaducto
30—12

SABONETE
RIFGER
PHENICO GLYCERINADO
MARAVILHOSA DESCOBERTA
APPROVADA
Pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este sabonete, que representa o maior esforço da sciencia, tem feito grande revolução pela acceitação que recebeu em todas as partes do mundo em que tem sido usado. O consideravel numero de pessoas que delle tem usado confirma a superioridade desta combinação scientifica, collocando-o entre os primeiros dos sabonetes medicinaes até hoje descobertos pela sciencia moderna, pois faz desapparecer em poucos dias as

Manchas no rosto,
Espinhas,
Pannos,
Sardas,
Empigens,
Darthros,
Caspa,
Erupções cutaneas,

deixando a pelle agradavelmente fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor sabonete até hoje conhecido: não só torna a pelle macia e avelludada, fazendo-a espargir o mais fragrante aroma, como é um seguro preservativo de todas as molestias epidemicas e contagiosas, em vista da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Este sabonete, que é considerado hoje ornamento indispensavel de todas as toilettes, dá á cutis attractivos e encantos, fazendo desapparecer todas as desformidades de que é susceptivel a pelle. Innumeros attestados de pessoas insuspeitas e de abalisados clinicos affirmam sua efficacia.

Para evitar falsificações, exigir no rotulo externo em tinta vermelha a firma dos agentes CARVALHO FILHO & COMP.

PREÇOS: duzia, 15$; caixa de tres, 4$, um, 1$500.
DEPOSITO EM S. PAULO
COMPANHIA PAULISTA IMPORTADORA DE DROGAS
Rua Direita, 1
100—77

ALFAIATARIA
MODAS PARA HOMENS
Especialidade em gravatas
7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7
Daniel d'Abreu & Comp.
S. PAULO

A 1$500
Um metro de flanella de pura lã.
Casa Barcellos
RUA 15 DE NOVEMBRO, 41
30—28

Liverpool Brasil and River Plate Steamers
GALILEO
esperado em Santos, sahirá com brevidade para
NOVA YORK
em direitura.
Recebe passageiros.
F. S. Hampshire & C.
AGENTES
SANTOS

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA
O MAGNIFICO E RAPIDO VAPOR
DUCA DI GALLIERA
Sahirá do Rio de Janeiro no dia 28 do corrente para
GENOVA e NAPOLES
Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.
No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.
Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com
JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.
Casa de cambio e importação
RUA DO ROSARIO, N. 1 A
No Rio de Janeiro com
A. Fiorita & Comp.
37, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 37

A 30$000
Cobertores brancos, grandes, de lã para casal, **valem 50$000.**
CASA BARCELLOS
41 — Rua 15 de Novembro — 41
30—26

Norddeutsche Lloyd de Bremen
O PAQUETE ALLEMÃO
OHIO
entrado no dia 9 de setembro, sahirá depois da indispensavel demora para
Antuerpia e Bremen
com escalas pela
Bahia e Lisbôa
Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes:
Zerrenner Bulow & C.
1 — RUA DE JOSÉ BONIFACIO — 1
SANTOS

N. B.—Não se attende a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na alfandega.

Previne-se aos srs. recebedores de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accordo com a manifesada, a companhia não se responsabilisa por faltas ou por trocas de marcas no cáes.

MALA REAL PORTUGUEZA
O PAQUETE
MALANGE
esperado da Europa, sahirá de Santos a 30 do corrente para
Antuerpia
com escalas por
Bahia
Pernambuco
e Lisbôa

O PAQUETE
REI DE PORTUGAL
sahirá de Santos para os portos acima a 19 de outubro p. futuro

Estes paquetes têm excellentes accommodações para passageiros da 1ª, 2ª e 3ª classe e são illuminados a luz electrica.

A 2ª classe differe unicamente da 1ª na posição dos camarotes.

Passagens e mais informações com os agentes em S. Paulo
F. de Paula Silva Pereira & Filho
39—RUA JOSE' BONIFACIO—39
S. Paulo
Gardner Ramos & Comp.
Santos—Rua 24 de maio, 26.

Jardineiro e hortelão
Um homem portuguez, com grande pratica dos serviços de jardineiro e hortelão, recem-chegado da Europa, offerece-se para tomar conta de alguma chacara ou jardim, na cidade ou immediações, mediante modica retribuição de seu trabalho. Quem precisar dirija-se á rua do Commercio 44, para informar-se.
6—4...

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille
O vapor
BOURGOGNE
esperado em Santos no dia 15 do corrente sahirá, depois da indispensavel demora para
Rio de Janeiro
Marselha
Genova e Napóles
Passagens para Barcelona 110$ e mais portos 100$.

O VAPOR
AQUITAINE
esperado no Rio de Janeiro, até o dia 16 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para
Montevidéo e Buenos-Ayres
Agentes:
KARL VALAIS & COMP.
Em **S. Paulo**, Rua José Bonifacio, 25.
Em **Santos**, rua 25 de Março, 17.
Em **Rio de Janeiro**, rua Alfandega, 34

COMMERCIO

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Da Companhia Cantareira e Exgottos, para 20.

Da Companhia gaz, aguas e exgottos para 22.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 11 a 17 de setembro:

Café bom..........	1$250 kilo
Café escolha..........	$750 »

CAMBIO

S. Paulo, 17 de setembro de 1893.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres........	10 7/8	10 5/8
Paris..........	877	893
Hamburgo......	1.083	1.100
Italia..........	—	875
Lisbôa e Porto..	—	435
New-York	—	4.790

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim........	1.094	1.118
Londres........	10 3/4	10 1/2
Paris..........	887	905
Italia..........	—	887
New-York	—	4.695
Portugal	—	415
Hespanha.......	—	—

O mercado abriu com firmeza relativa, fechando mais frouxo, havendo saques de [illegible] particulares em Santos.

O movimento continúa diminuto.

O papel bancario foi negociado, particularmente, pela manhã, a 11 d. baixando á tarde a 10 7/8.

O papel particular em Santos, foi [illegible] pela manhã, a 11 1/8, sendo, ao fechar do mercado, negociado a 11 d.

TELEGRAMMAS

SANTOS, 16.

Café

Entraram..........	13.462	saccas
Venderam-se.......	5.000	»
Existem..........	235.647	saccas

Os preços não constituem base.

Cambio:
London, 10 3/4.
British 10 3/4.
Franco 10 1/16.
Particular, 11 1/8.
Soberanos, 22$800.
A Alfandega rendeu 59:112$506.

SAHIDAS

Para Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Porto Alegre*......	22.508
» all. *Graf Bismarck*...	12.036
» port. *Tangue*........	1.000
» all. *Patagonia*........	18.689
» all. *Amazonas*........	19.793
» franc. *Entre Rios*......	17.574
	91.696

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. ing. *Hogarth*.........	23.867

EMBARCADORES DO MEZ DE SETEMBRO DE 1893

	Scs. café
KARL VALAIS & C.	
Para Hamburgo..............	8.550
» Rotterdam..............	2.000
» Antuerpia..............	3.479
» Havre e Opção..........	500
HARD RAND & C.	
Para Havre e Opção.........	2.000
ZERRENNER-BULOW & C.	
Para Hamburgo..............	3.105
» Rotterdam..............	2.750
» Antuerpia e Opção.....	970
» Bremen e Opção........	750
NOSSACK & C.	
Para Hamburgo..............	8.138
» Rotterdam..............	1.250
» Antuerpia e Opção.....	1.000
» Havre e Opção..........	3.500
E. STOFFREGEN & C.	
Para Hamburgo..............	3.020
» Rotterdam..............	1.015
» Bremen	770
ALBERT KUSSNER	
Para Hamburgo..............	3.449
AUGUSTO LEUBA & C.	
Para Hamburgo..............	1.250
» Antuerpia	500
» Havre e Opção..........	6.487
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Hamburgo..............	3.402
» Bremen	1.250
» New-York	6.000
» Rotterdam..............	250
JOHN BRADSHAW & C.	
Para Hamburgo..............	750
» Antuerpia..............	450
» Antuerpia e Opção......	250
» Bremen	1.600
» New-York	4.800
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para Hamburgo..............	739
» New-York	3.564
ED. JOHNSTON & C.	
Para Hamburgo..............	2.400
» New-York	1.550
A. TROMMEL & C.	
Para Hamburgo..............	380
» Rotterdam..............	750
» New-York	1.100
THEODOR WILLE & C.	
Para Hamburgo..............	9.120
GOETZ HAYN & C.	
Para Rotterdam..............	1.000
» New-York..............	3.000
» Hamburgo..............	2.150
» Havre e Opção..........	4.887
GUSTAVO TRINCKS & C.	
Para Antuerpia..............	1.400
» Vilborg..............	450
» Helsingfors............	500
» Hamburgo..............	3.880
H. WOLTJE & C.	
Para Bremen	250
» Hamburgo..............	11
ARBUCKLE BROTHERS	
Para New-York..............	3.700
J. W. DOANE & C.	
Para Hamburgo..............	1.000
» Havre e Opção..........	200
PEQUENOS EMBARCADORES.	
Para Bremen................	17
	114.539

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

17 Rio da Prata, *Bourgogne*.
18 Bremen e esc. *Berlin*.
21 Rio da Prata, *Tamar*.
26 Genova e esc. *Duca di Galliera*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

17 Rio da Prata, *Aquitaine*.
18 Genova e Napoles, *Bourgogne*.
21 Southampton e esc. *Tamar*.
28 Genova e esc. *Duca di Galliera*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

18 Hamburgo e esc. *S. Nicolás*.
18 Rio da Prata, *Tamar*.
28 Antuerpia e esc. *Malange*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

17 Rio da Prata, *Aquitaine*.
20 Hamburgo e esc. *S. Nicolás*.
28 Antuerpia e esc. *Tamar*.
30 Antuerpia e esc. *Malange*.

COTAÇÕES

	Comp.	Vend.
Soberanos.........	—	—
Acções		
Companhias		
Paulista integ.........	240$	—
Idem com 20 %.......	40$	—
Mogyana, 1ª emissão...	220$	200$
Idem da 2ª emissão...	210$	190$
Central Paulista......	100$	90$
Mechanica Impert.....	150$	—
Oeste Agricola.......	38$6	—
Luz Stearica.........	100$	—
Sal Brasileira........	—	80$
Christoffel & Stupakoff	80$	—
Fabril Paulistana.....	—	—
Industrial de S. Paulo.	—	40$
Serviços Maritimos...	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	190$	—
Com 20 %..........	40$	—
Cart. comm..........	190$	—
Com 20 %..........	40$	—
Lavradores	100$	—
União de S. Paulo.....	60$	40$
Idem da 2ª emissão....	50$	—
Comm. e Ind.........	160$	150$
Constructor e Agr.....	—	70$
S. Paulo............	95$	—
Letras hypothecarias		
Banco do C. Real....	72$	69$
União..............	60$	57$
Intend. Municip......	80$	78$
Apolices		
Do Estado.....	1.040$	—
Geraes........	1:000$	—
Debentures		
Viação Paulista.	70$	—

CONSUMO DIARIO

Aguardente, pipa, 250$ a 280$.
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 34$.
Banha Alves, kilo 2$ a 2$300,
«Maristany», 1$700,
«Matarazzo», 1$600.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ a 22$.
Dito, novo, 24$ e 27$.
Idem, preto, 100 litros 20$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem do Santo Amaro, 20$.
Idem de 2.ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 24$ a 28$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 15$ a 16$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.
Perú, um, 12$ a 18$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 18$ a 22$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$ a 2$200.
Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 240$ a 260$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca, 37$ a 39$.
Fernet Viuva Branca 36$ a 38$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$200 a 1$300.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1.º, kilo, 5$ a 6$000.
Stoch fish, kilo, 900 a 1$200.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chiante em quartola, 225$ a 263$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Chiante, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chiante, com 24 frascos 68$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a [illegible] 32$.
Vermouth de outras marcas, 21$ 22$.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 40$ 42$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 15$ a 20$.
Ameixas, latas, 1$600 a 2$.
Benedictinos, 82$ a 88$.
Biscouto Loux Perry, 3$ a 3$200.
Camarões em latas, duzia, 24$ a 26$.
Cognac Jules Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 39$.
Maria Brisard, 75$ a 85$.
Fino Champagne, 45$ a 50.
Cognac Marsaud, 41$ a 42$.
Duthiloy, 100$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 120$ a 130$.
Licor Cacáu, 68$ a 70$
Manteiga, kilo, 4$800 a 5$.
Petit-pois, 1$ a 1$200.
Rhum da Jamaica, 45$ a 50$.
Vellas, 28$ a 30$.
Vinho Lormont, 20$ a 25$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro......	2$500 a	2$800
Amendoas...............	1$800 a	2$200
Alpista, kilo............	$700 a	$800
Alhos, meia caixa......	30$000 a	32$000
Batatinhas, caixa.......	12$000 a	14$000
Colorau, lata...........	9$000 a	10$000
Cebolas, caixa..........	a	
Fructas em latas.......	1$200 a	1$500
Figos, 15 kilos.........	14$000 a	16$000
Marmellada, lata.......	1$200 a	1$400
Massa de tomate, libra.	$850 a	1$000
Nozes, kilo.............	1$200 a	2$000
Passas em arroba......	18$000 a	19$000
Idem em caixas........	37$500 a	[illegible]
Sardinhas em salmoura, lata..............	6$000 a	7$000
Vinho do Porto, pipa....	700$000 a	1.000$000
Idem virgem, pipa......	350$000 a	400$000
Idem Moscatel caixa...	40$000 a	50$000
Idem verde, pipa........	350$000 a	400$000
Idem branco, pipa......	450$000 a	500$000
Vinagre, caixa..........	12$000 a	14$000
Idem comm. em caixa..	20$000 a	24$000
Idem do Porto, regular em caixa..........	20$000 a	25$000
Idem bom, em caixa.....	35$000 a	50$000
Idem superior, caixa....	45$000 a	60$000

FOLHETIM 115

O Rei dos Ciganos

POR

PONSON DU TERRAIL

QUINTA PARTE

GRANDEZAS DE ALMA

IV

Approximou o copo dos labios, e, esvasiando-o de um trago, disse:

—Eis o fim: Deus proteja o marquez Leonel de Ashburthon!

Depois, cahiu repentinamente sobre o travesseiro, com os olhos fechados, o rosto de uma pallidez livida e as mãos geladas. Bolton foi abrir a porta do quarto em que Leonel e sua mãe esperavam e disse-lhes, em voz afflictiva:

—Deus, tinha, sem duvida, secretos designios. Capitão Leonel, é de hoje em diante marquez de Ashburthon e com assento na camara dos lords.

V

Quarenta e oito horas mais tarde, numerosas carruagens, tiradas por cavallos cobertos de crepe, atulhavam as proximidades do velho palacio de Ashburthon. A nobreza de Inglaterra chorava o mais joven, o mais nobre, o mais heroico dos seus pares: o coronel dos dragões do rei, o heroe do forte de S. Jorge, Rogerio, marquez de Ashburthon, tinha morrido.

O cadaver do joven marquez, exposto desde a vespera, sobre um leito de ceremonia, na sala de honra do seu palacio, convertida em capella ardente, tinha sido visitado por todos os grandes personagens do reino.

Lady Cecilia tinha sido levada para fóra do palacio, para uma aldeia proxima de Londres, para lhe evitarem as pungentes emoções das exequias. Um padre velava á cabeceira do morto; perto delle estavam dois homens: Leonel, opprimido por um silencioso desespero e o nababo Osmany, delegado do club dos «Bellos», que tinha julgado dever prestar essa suprema e ultima honra áquelle de seus membros que era, havia seis mezes, o leão dos tres reinos.

Durante todo o dia tinha a capella ardente sido visitada pela aristocracia ingleza: o principe de Galles lá tinha ido com grande pompa, com os officiaes de sua casa, e tinha-se-lhe ouvido dizer á sahida, com profunda emoção:

—O rei perde um valente soldado, a nobreza um digno fidalgo, e eu perco um amigo.

Uma lagrima do principe tinha servido de epilogo a essa eloquente e simples oração funebre.

Depois da sahida do principe, tinham-se fechado as portas do palacio de Ashburthon. S. M. Real tinha sido o ultimo visitante admittido. A exposição solemne estava acabada, a hora da oração silenciosa chegára em fim.

—Senhor marquez, disse então o nababo a Leonel, é preciso que se retire.

—Abandonar o corpo de meu irmão! exclamou o mancebo, oh! nunca!

—Assim é preciso, disse Osmany, approxima-se a hora do fechamento do caixão e o uso inglez não permitte que os proximos parentes assistam a essa dolorosa ceremonia.

Leonel abraçou-se com o corpo de seu irmão e assim se conservou por muito tempo. Mas Osmany arrancou-o a esse amplexo e conduziu-o para a porta.

—Vá, repetiu elle.

Leonel sahiu, soluçando.

Osmany voltou-se para o padre e fez-lhe um signal.

O padre sahiu sem dizer palavra, e Osmany ficou só, grave e meditabundo, contemplando Rogerio.

—Comtudo, murmurou elle, eu tinha sonhado para ti nobres destinos!...

Ao tempo que Osmany pronunciava estas palavras em voz baixa, abriu-se uma porta e entrou o dr. Bolton.

Atraz delle caminhavam dois homens, que traziam um esquife nos hombros; um era Samsão, o outro Rhamô, o coveiro do cemiterio de Saint Gilles.

Osmany levou um dedo aos labios, para recommendar a Bolton que fallasse baixo.

—Está tudo prompto? perguntou elle.

—Tudo, respondeu Bolton, as exequias terão logar ao cahir da noite; o esquife será descido no jazigo da familia e os guardas do cemiterio estão todos comprados por nós.

—Está seguro do effeito do licôr que preparou?

—Estou, respondeu o doutor, mas só eu é que o posso empregar.

—De maneira que, disse Osmany, se morresse esta noite...

—O marquez Rogerio ficaria verdadeiramente morto até á hora da resurreição eterna, no valle de Josaphat.

Osmany estremeceu.

—Mas descanse, disse Bolton, não morrerei daqui até á meia-noite; e as portas do tumulo, fechadas sobre o marquez Rogerio de Ashburthon, abrir-se-hão nas trevas, diante de Amry, rei dos bohemios.

—Vamos, suspirou Osmany, nesse caso faça o seu dever. Lembre-se de que me respondeu por elle, pela sua cabeça.

—Respondi, disse Bolton.

Osmany sahiu da capella ardente. Então, os dois bohemios approximaram-se do leito de ceremonia.

O esquife era de pau de cedro, forrado de setim branco, e um coxim, sobre o qual se via bordado o brazão dos Ashburthons, estava destinado a receber a cabeça do illustre defunto. Os dois bohemios pegaram no corpo com respeito, levantaram-o com precauções infinitas e collocaram-o no esquife, que era fechado com tres fechaduras.

—Agora, disse Bolton aos bohemios, vão embora e não sahiam do cemiterio; lembrem-se...

—Lembrar-nos-emos, respondeu o fiel Samsão.

Bolton ficou só no quarto mortuario.

O doutor, tirou então do bolso um pequeno frasco de prata, e considerando-o com emoção, murmurou:

—Quando penso que a vida de um homem está aqui dentro; que se eu morresse...

Bolton não acabou a phrase, e um suor gelado molhou-lhe a fronte; um rosto austero acabava de se reflectir num espelho visinho.

Um homem tinha entrado no quarto mortuario. Por onde?... Bolton não poderia dizer. Esse homem caminhou direito ao cirurgião e disse-lhe:

—Fez mal, doutor, em tomar tão bem as suas precauções, apartando os creados e os parentes do defunto, e separando-se do seu amigo João da França.

—Sir Roberto Walden! murmurou Bolton, que advinhou um perigo immenso.

—Eu mesmo, respondeu o baronnet com sinistro socego. Tomou todas as suas precauções, proseguiu elle, mas esqueceu-se de fechar esta porta.

Bolton tinha levado a mão ao punho da sua espada. O baronnet desembainhou vagarosamente a sua.

—Agora, continuou elle, tenho precisão desse frasco ou da sua vida, porque não quero que o falso marquez de Ashburthon resuscite esta noite.

Caminhou com a espada nua para Bolton, que apenas teve tempo para cahir em guarda.

Começou então uma lucta horrivel, encarniçada, muda, silenciosa e produzindo apenas o barulho de duas respirações opprimidas e o tinir das duas espadas, de onde sahiam, por vezes, faiscas.

—Se elle me matar, pensava Bolton, cujos cabellos se erriçavam, se elle me matar, Rogerio ficará verdadeiramente morto.

Esse pensamento terrivel duplicava-lhe as forças e a coragem; mas sir Roberto Walden era um dos mais temiveis esgrimidores dos tres reinos e tinha jurado matar Bolton e quebrar o frasco.

De repente soltou Bolton um grito, um grito terrivel, um grito de supremo desespero.

A sua espada tinha se quebrado em dois pedaços e sir Roberto Walden encostava-lhe a sua no peito.

—Não sou assassino, disse sir Roberto Walden, mas tão verdade como eu ser fidalgo, se me não dá esse frasco, uso do meu direito: mato-o!

—Oh! uma espada! uma espada! bradou Bolton, que recuando, se refugiou atraz de uma cadeira, a um canto da sala. Meu Deus! não fazeis um milagre e permittireis que elle morra?

De repente, a porta pela qual o baronnet tinha entrado, abriu-se arrebatadamente, e a bohemia Topsy, offegante e com os cabellos soltos, entrou precipitadamente na sala.

A joven trazia uma espada, que apresentou a Bolton, exclamando:

—E eu tambem, não quero que elle morra! Elle que me salvou: que quiz que eu me conservasse formosa e a quem amo!...

Bolton pegou na espada e o combate começou de novo, mais terrivel e encarniçado do que antes.

VI

As exequias do alto e poderoso senhor marquez Rogerio de Ashburthon, membro da camara dos lords, tivera logar ás 8 horas da noite, no cemiterio de Saint Gilles, onde a nobre raça dos Ashburthons tinha o seu jazigo.

O cortejo tinha sido imponente; o esquife, collocado sobre um carro puxado por seis cavallos cobertos de crepe, tinha tido por escolta toda a nobreza de Londres. Atraz do carro funebre caminhavam dois homens com a cabeça descoberta: Leonel, o novo marquez Ashburthon, e á sua direita o maior personagem da Inglaterra, depois do rei, sua alteza real o principe de Galles, regente do reino. Entre os deputados do club dos «Bellos», via-se o nababo Osmany, triste e pensativo.

(Continúa.)